

APM

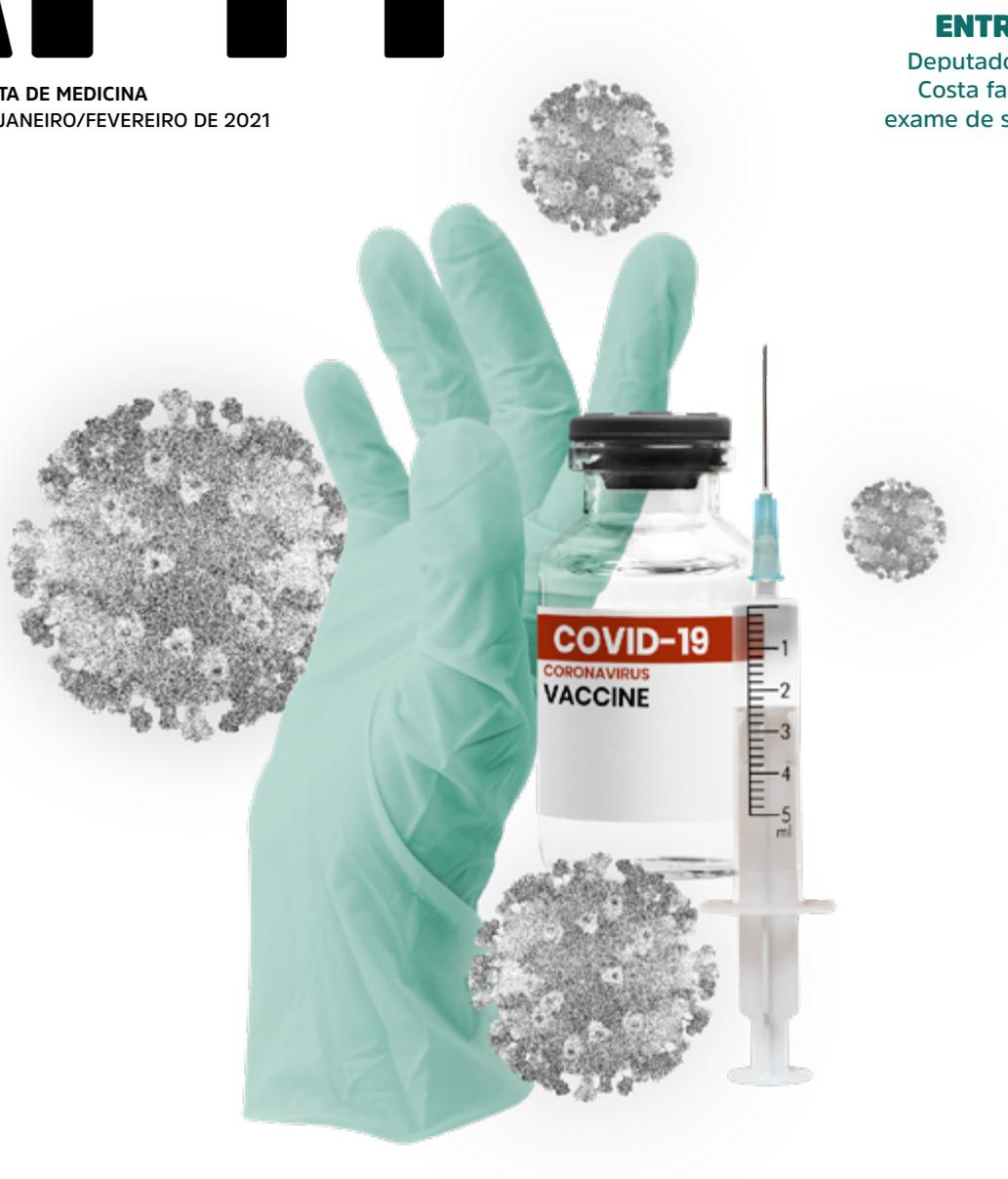
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 55 | Nº 724 | JANEIRO/FEVEREIRO DE 2021

REAJUSTES

Confira balanço das conquistas na saúde suplementar

ENTREVISTA

Deputado Eduardo Costa fala sobre o exame de suficiência



MÉDICOS EXAUSTOS

Em meio a sintomas de Burnout, profissionais enxergam segunda onda tão ou mais grave que a primeira, aponta pesquisa da APM



II CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROGENÉTICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

11 A 13 DE MARÇO DE 2021

EVENTO 100%
ON-LINE



**Está chegando a hora!
Confira alguns dos principais temas que serão abordados nesta edição:**

- ▶ Demência hereditária
- ▶ Deficiência intelectual
- ▶ Distúrbio do movimento
- ▶ Doenças mitocondriais
- ▶ Epilepsia
- ▶ Ataxia
- ▶ Distúrbios do sono e genética
- ▶ Autismo
- ▶ Erros inatos do metabolismo
- ▶ Interpretação de exames genéticos e muito mais!

Confira a programação completa e inscreva-se agora mesmo:



Mais informações:

☎ 11 3188-4252

✉ eventos@apm.org.br

ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO DIAMOND



congressoneurogenetica.com.br

O EXERCÍCIO DA TOLERÂNCIA



“EU DISCORDO DO que você diz, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-lo” – frase criada pela escritora inglesa Evelyn Beatrice Hall (sob o pseudônimo de Stephen G. Tallentyre), biógrafa de Voltaire, para resumir o pensamento do filósofo e simbolizar o direito de livre expressão.

Sobretudo em tempos de polarização de ideias e comportamentos, faz-se necessário deixar falar e ouvir. O que vem ao encontro de nossas posições, e também o que nos contraria, deveriam ambos ser objeto de revisão atenta e, tanto quanto possível, isenta de paixões.

A pandemia criou uma situação na qual quase tudo é aparentemente novo. Um novo vírus, reações individuais e coletivas inusitadas, alto nível de tensão social, enfim, tudo contribuiu para fragilizar os conceitos pré-existentes e dificultar o julgamento.

A pandemia se apresenta agressiva e complexa, expõe a nossa imensa ignorância, testa-nos a resiliência física e psicológica, impõe-nos desafios éticos inusitados.

Apesar disso, tem-se a sensação de progresso. Aprendeu-se com a pandemia, sim. E muito. Identificou-se o patógeno, decifrou-se seu código genético, deslindou-se tanto da fisiopatologia dessa terrível doença! Foram exploradas incontáveis alternativas terapêuticas e modelos epidemiológicos. Esperança e decepção têm-se alternado semana a semana.

À medida em que começamos a vislumbrar eventuais soluções, constatamos que o desconhecido se alargou ainda muito mais do que nos parecia ontem.

Abrimos 2021 com as vacinas! Porém, mal chegaram as primeiras delas, vieram as variantes do vírus, ameaçando-nos com a possibilidade de nos fazer recomeçar. Continuamos a correr contra um relógio

implacável, cujos ponteiros nos tiram dezenas de vidas a cada hora. Que nos tiram o fôlego dos doentes e dos sobreviventes. Uns em insuficiência respiratória, outros em inadimplência.

A pandemia ainda tem posto à prova nossa resiliência e capacidade de adaptação, testado nossa disposição de conviver bem com a pluralidade de pensamentos e atitudes. Quando abraçar uma hipótese? Quando desistir dela? Como enfrentar o natural constrangimento ao nos vermos equivocados? Ou refrear o ímpeto de apostar em alternativas que possam vir a se tornar outros equívocos?

Apoiemos-nos na Ciência e, em Ciência não se deve inibir o entusiasmo, mas evitar a paixão. Manter posições serenas e independentes pode ser muito difícil. Difícil, mas não impossível.

A pandemia ainda tem posto à prova nossa resiliência e capacidade de adaptação

Todos têm seus “heróis” e “vilões” particulares e vários destes intrinsecamente se em assuntos que lhes são distantes. Tendemos a ouvir os “heróis” e a abafar as vozes contrárias. Porém, os “heróis” podem errar, e seus adversários podem estar corretos.

Não importa como os vejamos, eles influenciam multidões com suas palavras e atitudes. Nós fazemos parte dessas multidões suscetíveis, aparentemente cegas às quase explícitas intenções deste ou daquele líder de opinião. As redes sociais amplificam argumentos,

dão-lhes verossimilhança, tanto informando como confundindo, incitando atitudes extremadas.

Igualmente mergulhados neste caldo efervescente, mas atentos ao dever assumido de resolver no melhor interesse da saúde das pessoas, cabe-nos manter olhos, ouvidos e, mais do que nunca, a mente aberta. É tempo de exercitar humildade para reconhecer erros e limites. É tempo de tolerar os erros e excessos dos colegas. Ouvi-los atenta e pacientemente, respeitar quem nos contradiz, buscar entender quais são suas razões, evitar condená-los por intenções ocultas que talvez nunca lhes tenham ocorrido, sermos tolerantes.

Ao longo de nossa formação, aprendemos a acreditar na Ciência, com fervor quase religioso.

Lembremo-nos de que religiões foram, ao longo da história, perseguidas até que incorporadas aos Estados. Depois, foram combatidas novamente. Pontos de vista religiosos não opuseram apenas religiosos, mas líderes políticos, populações e países. A religião foi também usada intencional e acidentalmente, com as melhores e as piores das intenções.

Ingenuidade a nossa querer que a Ciência passe incólume. Alguns acreditam que a religião nos dá todas as respostas, outros acham que elas serão encontradas pela Ciência. Seja como for, caminhamos buscando respostas definitivas, mas não sinto que estejam assim tão próximas.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

APM

#724 Janeiro/Fevereiro de 2021

- 5 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 6 EDITORIAL

MUNDO APM

8 PANDEMIA

Quarta pesquisa realizada pela APM, primeira em parceria com a AMB, retrata a percepção de quase quatro mil profissionais brasileiros

12 SUPLEMENTAR

Comissão Estadual liderada pela APM conseguiu melhorias com 19 empresas em 2020; 9 não enviaram propostas de reajustes

16 ASSOCIATIVISMO

Posse da nova diretoria da AMB une entidades

20 COVID-19

Especialistas debatem se setor privado pode oferecer a vacina

26 SAÚDE PÚBLICA

Câmara municipal de São Paulo tem cinco médicos

28 ENTREVISTA

O médico e deputado federal Eduardo Costa defende exame de suficiência para os graduandos em Medicina

RADAR

- 40 GIRO
- 42 GIRO REGIONAL
- 44 AGENDA
- 45 LITERATURA

32 DEBATE

Encontro de Academias de Medicina teve grandes expoentes como o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta

36 ESPECIAL

Seguindo a série sobre os grandes marcos da Medicina, trazemos famosas técnicas desenvolvidas no início da década de 1990

38 ARTIGO

Paulo Henrique Fraccaro, superintendente da Abimo, escreve sobre o setor em tempos de pandemia

MURAL

- 46 CLUB|APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO



8



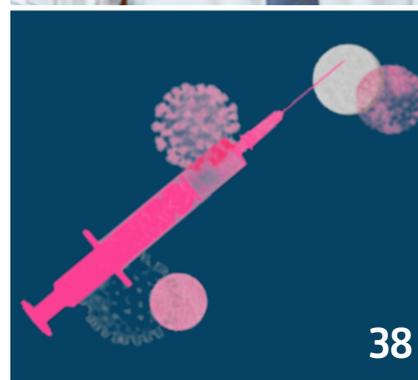
12



16



28



38

CAPA: RAWPIXEL / FOTOS: GEORGIY DATSENKO / TADAMICHI / LAILSON SANTOS / FABIO LACERDA / RAWPIXEL



VENHA SE ATUALIZAR COM OS MELHORES CONTEÚDOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE DOR!

A segunda edição do CPDOR será totalmente on-line e conta com grandes expoentes sobre o assunto.

CONFIRA OS TEMAS DOS MULTICURSOS:

- ▶ Medicina Regenerativa
- ▶ Cefaleia e Dor
- ▶ Fisiatria e Dor
- ▶ Dor Oncológica
- ▶ Dor Orofacial
- ▶ Direito e Dor
- ▶ Pediatria e Dor
- ▶ Ortopedia e Dor
- ▶ Neurologia e Dor
- ▶ Sono e Dor
- ▶ Anestesia e Dor
- ▶ Termografia e Dor
- ▶ Reumatologia e Dor
- ▶ Endocrinologia e Dor
- ▶ Psiquiatria e Dor
- ▶ Acupuntura e Dor
- ▶ Hipnose e Dor
- ▶ Interdisciplinaridade e Dor

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA E OS PALESTRANTES QUE JÁ ESTÃO CONFIRMADOS NO SITE. GARANTA A SUA VAGA.

INSCRIÇÕES:

ASSOCIADOS / SÓCIOS		CLIENTES (NÃO ASSOCIADOS)	
ACADÊMICO ASSOCIADO APM	R\$ 35,00	ACADÊMICOS NÃO ASSOCIADO	R\$ 50,00
RESIDENTE / ESTAGIÁRIO ASSOCIADO APM	R\$ 50,00	RESIDENTE / ESTAGIÁRIO NÃO ASSOCIADO APM	R\$ 80,00
MÉDICO ASSOCIADO APM	R\$ 100,00	MÉDICO NÃO ASSOCIADO APM	R\$ 150,00
		PESSOA JURÍDICA MÉDICAS / OUTROS PROFISSIONAIS	R\$ 80,00



apm.org.br/iicpdor

REALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

☎ 11 3188-4252
✉ inscricoes@apm.org.br

UM ANO DE PANDEMIA

DECORRIDO QUASE UM ano do primeiro caso no País, o Brasil tem registrado média móvel acima de mil mortes por Covid-19 todos os dias. Em pesquisa realizada recentemente pela APM, desta vez em parceria com a AMB e FGV EAESP, 80,8% dos médicos acreditam que a “segunda onda” da pandemia é tão ou mais grave do que a primeira. Confira o levantamento completo em nossa reportagem de capa.

E em meio à discussão sobre a disponibilização ou não de vacinas contra a Covid-19 no setor privado, ouvimos os especialistas Claudio Lottenberg e Gonzalo Vecina Neto sobre o tema, argumentando a favor e contra, respectivamente.

Veja também um resumo do Encontro das Academias de Medicina que reuniu grandes expoentes para discutir sobre a Covid-19, como Luiz Henrique Mandetta, Stefan Cunha Ujvari, José Luiz de Lima Filho, Euler Esteves Ribeiro e Waldomiro Manfroi.

No artigo da edição, o superintendente da ABIMO, Paulo Henrique Fraccaro, fala dos enfrentamentos da pior crise sanitária do século.

Confira ainda o balanço das negociações entre a Comissão Estadual liderada pela APM e as operadoras de planos de saúde, que garantiu avanços nos honorários médicos de consultas e procedimentos junto a 19 empresas.

No tocante à saúde pública, conheça os cinco médicos eleitos vereadores na capital paulista. São eles: Carlos Bezerra Jr. (PSDB), George Hato (MDB), Milton Ferreira (Podemos), Paulo Frange (PTB) e Sandra Tadeu (DEM).

Já o médico e deputado federal Eduardo Costa, entrevistado do mês, discorre sobre o Projeto de Lei 4.667/20, que estabelece a aprovação em um exame nacional de suficiência para o exercício profissional em Medicina.

Por fim, lembre a posse dos novos representantes da AMB, no início de janeiro. O presidente empossado, César Eduardo Fernandes, reforçou a necessidade de as entidades de classe estarem unidas em prol da assistência à população e do exercício médico.

Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



DIRETORIA 2020-2023

Presidente: **JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL** 1º Vice-Presidente: **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO** 2º Vice-Presidente: **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES** 3º Vice-Presidente: **AKIRA ISHIDA** 4º Vice-Presidente: **LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME**

DIRETORES

Administrativo: **FLORISVAL MEINÃO** Administrativa Adjunta: **IRENE PINTO SILVA MASCÍ** Científico: **PAULO MANUEL PÊGO FERNANDES** Científico Adjunto: **RENATO AZEVEDO JÚNIOR** Comunicações: **EVERALDO PORTO CUNHA** Comunicações Adjunto: **JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES** Cultural: **GUIDO ARTURO PALOMBA** Cultural Adjunta: **CLEUSA CASCAES DIAS** Defesa Profissional: **MARUN DAVID CURY** Defesa Profissional Adjunto: **ROBERTO LOTFI JÚNIOR** Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: **ÁLVARO NAGIB ATALLAH** Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: **PAULO DE CONTI** Eventos: **ROBERTO DE MELLO** Eventos Adjunto: **CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA** Marketing: **NICOLAU D'AMICO FILHO** Marketing Adjunto: **ADEMAR ANZAI** Patrimônio e Finanças: **LACILDES ROVELLA JÚNIOR** Patrimônio e Finanças Adjunto: **LUIZ CARLOS JOÃO** Previdência e Mutualismo: **PAULO TADEU FALANGHE** Previdência e Mutualismo Adjunto: **CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO** Responsabilidade Social: **JORGE CARLOS MACHADO CURI** Responsabilidade Social Adjunta: **VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM** Secretário Geral: **PAULO CEZAR MARIANI** Secretária Geral Adjunta: **MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA** Serviços aos Associados: **LEONARDO DA SILVA** Serviços aos Associados Adjunta: **ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO** Social: **ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO** Social Adjunta: **MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA** Tecnologia de Informação: **LUIZ EDUARDO ANDREOSI** Tecnologia de Informação Adjunto: **ANTONIO CARLOS ENDRIGO** 1º Distrital: **JOÃO EDUARDO CHARLES** 2º Distrital: **ANA BEATRIZ SOARES** 3º Distrital: **DAVID ALVES DE SOUZA LIMA** 4º Distrital: **WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI** 5º Distrital: **CLOVIS ARCUCIO MACHADO** 6º Distrital: **ADÍLSON CUNHA FERREIRA** 7º Distrital: **MARCOS CABELLO DOS SANTOS** 8º Distrital: **GEOVANNE FURTADO SOUZA** 9º Distrital: **VITOR MENDONÇA FRASCINO** 10º Distrital: **MARISA LOPES MIRANDA** 11º Distrital: **JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO** 12º Distrital: **LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO** 13º Distrital: **OSVALDO CAIEL FILHO** 14º Distrital: **ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA**

CONSELHO FISCAL

Titulares: **BRUNO ZILBERSTEIN**, **CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR**, **CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA**, **CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI**, **LUCIANO RABELLO CIRILLO** Suplentes: **FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR**, **JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS**, **MARGARETE ASSIS LEMOS**, **OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR**, **PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO**

REVISTA DA APM

Edição nº 724 • Janeiro/Fevereiro de 2021
Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 | E-mail: comunicacao@apm.org.br | Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: **CHICO DAMASO** [MTb 17.358/SP]
Coordenadora de Comunicação: **GIOVANNA RODRIGUES**
Repórteres: **GUILHERME ALMEIDA** e **KELI ROCHA** Estagiária: **LAÍS VASCONCELOS** Mídias Sociais: **MARCELO BRITO** Projeto Gráfico e Design: **INSTINTO**

Superintendente de Estratégia e Marketing: **JORGE C. ASSUMPTIÃO** Comercialização: **MALU FERREIRA** (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e **KARINA DIAS** (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br

XVIII CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO 2021

9 E 10 ABRIL Evento On-line 08 às 18h

Participe do XVIII Congresso Paulista do Sono. O evento será **totalmente on-line e gratuito**. Com segurança e comodidade, você poderá acompanhar as palestras de qualquer lugar. Contaremos com a participação de especialistas da área que farão interface entre especialidades. Os participantes poderão tirar dúvidas e interagir. Aproveite essa oportunidade e inscreva-se!

Principais Temas:

- Sono na infância
- Sono na adolescência
- Sono no Adulto
- Sono no Idoso
- Repercussões metabólicas da AOS
- Interface Síndrome do Sono Insuficiente
- Consenso Brasileiro de Insônia
- Hot Topics

Sabia que além das palestras no evento, você poderá se aprofundar nos temas adquirindo as **aulas de imersão?**

Data: **17 e 18/04**
Valor por aula: **R\$ 150,00**

- Importância da avaliação do oxigênio nos distúrbios respiratórios do sono
- Tratamento cirúrgico da AOS
- Pediatria
- Prática clínica da medicina do sono no idoso
- Insônia: conceito e diagnóstico
- Insônia: tratamento não-farmacológico e farmacológico
- Evidências sobre melatonina
- Sonolência excessiva diurna (SED)

Presidente do Congresso



Dra. Andrea Toscanini

Comissão organizadora



Dr. Alexandre P. de Azevedo



Dr. Álvaro Pentagna



Dra. Erika Treptow



Dr. Maurício Bagnato



Dra. Tatiana Vidigal

Confira a programação completa no site!
www.apm.org.br/congressodosono



Mais Informações:

(11) 3188-4250
inscricoes@apm.org.br

Certificação

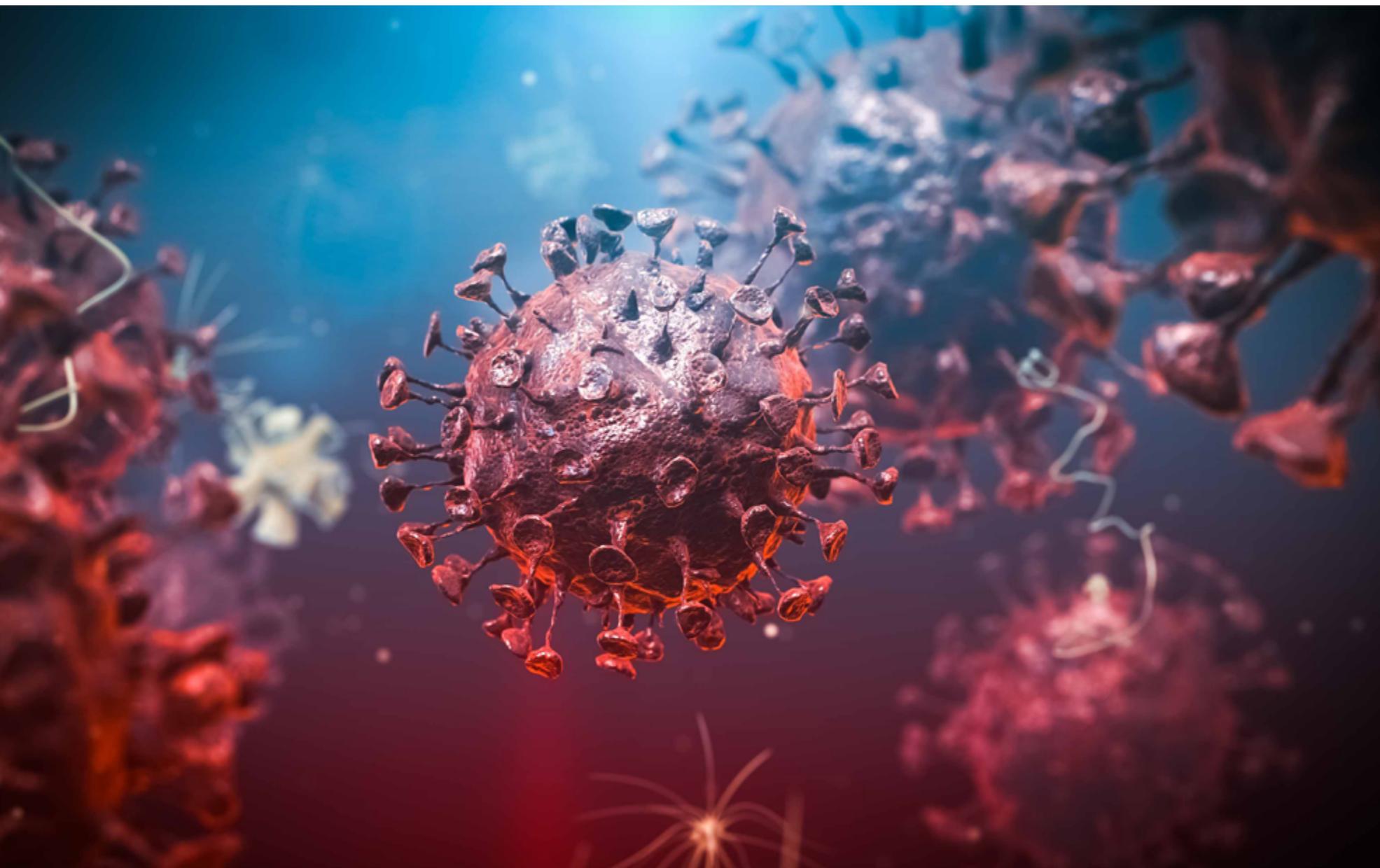


Apoio



Realização e comercialização





MÉDICOS ENXERGAM “SEGUNDA ONDA” TÃO OU MAIS GRAVE

FOTO: APPLIEDSIGN

Quarta pesquisa realizada pela APM, primeira em parceria com a AMB, retrata a percepção de quase quatro mil profissionais brasileiros

POR GUILHERME ALMEIDA

EXATOS 80,8% DOS médicos do Brasil acreditam que a “segunda onda” da pandemia de Covid-19 é tão ou mais grave do que a primeira. A constatação é da 4ª edição da pesquisa “Os médicos e a pandemia de Covid-19”, realizada pela Associação Paulista de Medicina (APM), desta vez em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB) e apoio da FGV EAESP, expandindo o escopo dos pesquisados por todo o País. Os resultados foram apresentados em coletiva de imprensa, realizada virtualmente no dia 2 de fevereiro.

“Uma associação médica precisa conhecer o que pensam seus representados. Tivemos três pesquisas realizadas com médicos predominantemente de São Paulo. Agora, teremos a primeira oportunidade de contar com uma avaliação dos médicos de todo o País, com uma amostra bastante representativa”, introduziu José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM.

Ao todo, foram ouvidos 3.882 profissionais por meio da ferramenta Survey Monkey. Em São Paulo, o levantamento ocorreu entre 18 de dezembro e 18 de janeiro, enquanto nos demais estados, a pesquisa foi aplicada a partir de 8 de janeiro. Mais da metade dos respondentes, de todas as regiões do Brasil, são homens (55,3%) e a faixa etária mais representativa foi dos profissionais entre 31 e 70 anos (83,8%).

Além de diagnosticarem a gravidade da “segunda onda”, os médicos apontaram as tendências de alta em casos e óbitos nas instituições em que atuam. 91,5% deles indicaram que há aumento, em algum grau, dos casos, enquanto 69,1% disseram ser possível observar o crescimento do número de óbitos por Covid-19.

Em relação à ocupação das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) nos serviços e hospitais em que os respondentes tra-

balham, a situação também é calamitosa. Mais de 80% indicam haver ocupação maior do que a habitual – neste universo, 17,7% indicam superlotação. Pelo recorte da Região Norte, o índice de superlotação sobe para 21,3%, enquanto no Amazonas o número salta para 54,5%.

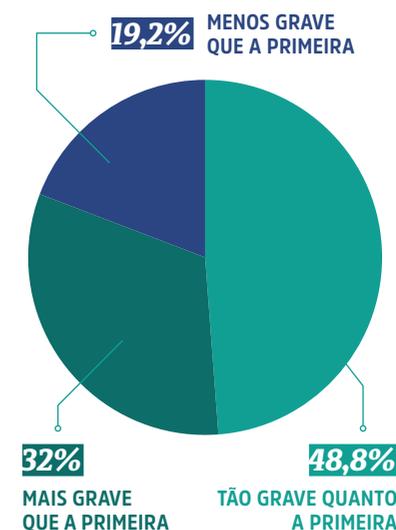
DEFICIÊNCIAS

Mesmo prestes a completar um ano da presença de Covid-19 no Brasil, os médicos ainda lidam com a falta de estrutura, equipamentos, condições de trabalho, diretrizes, entre outras necessidades, nos seus ambientes de trabalho. De maneira geral, 64% deles encontram deficiências na atenção à pandemia. A principal reclamação (32,5%) é a falta de médicos, enfermeiros e/ou outros profissionais de Saúde.

Além disso, foram apontadas faltas de diretrizes, orientação ou programa para atendimento (27,2%); leitos de internação em unidades regulares ou em UTI (20,3%); máscaras, luvas, aventais, óculos, proteção fácil, álcool em gel e/ou outros materiais básicos (16,7%); medicamentos como bloqueadores neuromusculares e sedativos (11%); e, entre outras, respiradores (5,9%). >>



QUAL SUA AVALIAÇÃO SOBRE A “SEGUNDA ONDA” DA COVID 19?



RETRATO
Levantamento da APM e AMB teve a participação de 3.882 médicos, sendo 2.052 do estado de SP

“Vemos que a insuficiência de recursos para o combate à pandemia não está completamente resolvida, particularmente em alguns locais do País”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

» Na avaliação de Amaral, era possível entender esse tipo de deficiência no início da pandemia no Brasil, pela falta de preparação e insumos. A essa altura, entretanto, a expectativa é que todos esses problemas já tivessem sido sanados. A eles, porém, se somaram outros como a falta de oxigênio em Manaus em função de uma demanda exagerada determinada pela “segunda onda” de Covid-19.

“Vemos que as deficiências não estão completamente resolvidas, particularmente em alguns locais do País. Apontar que ainda existam essas questões é importante no sentido de fazer com que os serviços de Saúde não se descuidem”, argumentou.

SAÚDE MENTAL

César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, chamou atenção à indicação de falta de médicos e profissionais de Saúde, o que por consequência indica

que há uma sobrecarga dos profissionais que estão na linha de frente. Ele também lembrou que, antes da pandemia, a Saúde brasileira já sofria com deficiências nas unidades de trabalho, situação que se tornou mais evidente em decorrência da situação atípica.

“Temos o Sistema Único de Saúde (SUS), um patrimônio brasileiro que permitiu a inclusão de pessoas que antes estavam à margem, mas que vive com subfinanciamento. Essa situação deveria fazer com que gestores públicos e privados dessem o devido valor à Saúde, promovendo financiamento, estruturação e gestão adequada para que, mesmo em situações de normalidade, possamos ter sistemas melhores”, afirmou o presidente da entidade nacional.

Entre os respondentes, 92,1% apontaram que há, onde trabalham, médicos com algum sintoma mental ou físico que pode indicar quadros mais graves de exaustão e sobrecarga.

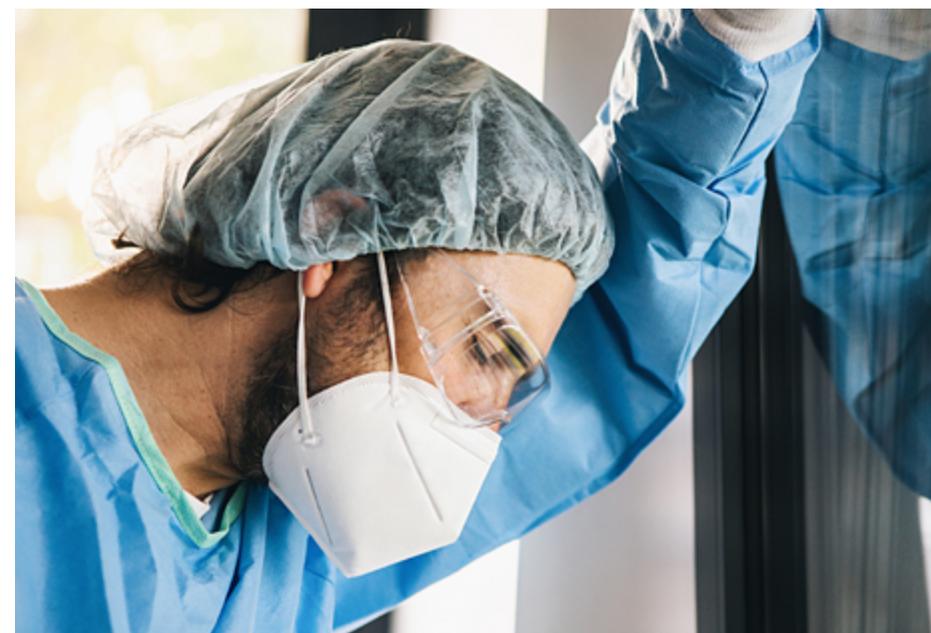
Para Fernandes, é possível notar que uma quantidade relevante de profissionais tem sintomas que se assemelham à síndrome de Burnout. “Mais da metade tem exaustão física e emocional. Os sintomas se sobrepõem. Se há sobrecarga de trabalho, era de se esperar que o médico apresentasse esse quadro”, avaliou. Ele também indicou que esse alerta tem de ser observado pelos gestores da área, para que possam afastar e

dar o melhor tratamento para os profissionais acometidos.

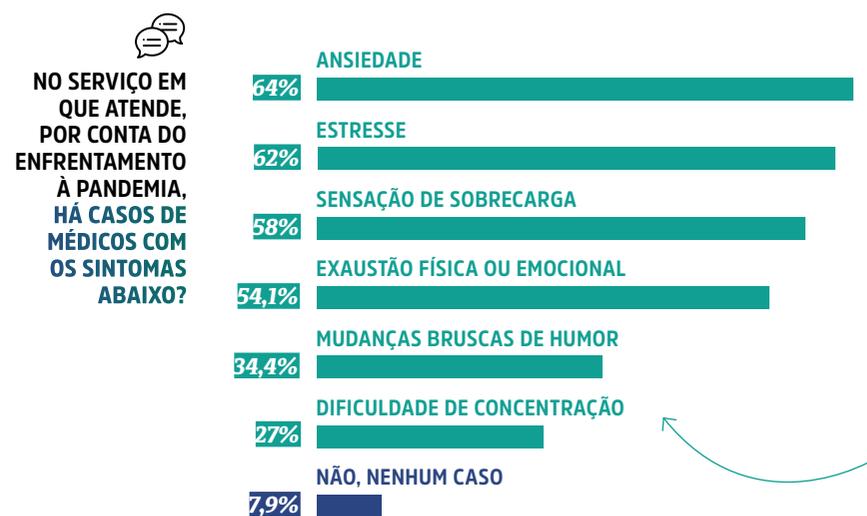
“A atuação é completamente diferente do que você pode ter em condições normais, com intervalos. Na atenção à Covid-19, você utiliza equipamentos e têm restrições que impõem longas horas de trabalho contínuo. É importante que equipes se revezem, que haja folgas e, principalmente, diretrizes claras”, acrescentou José Luiz Gomes do Amaral.

OUTROS INDICADORES

A pesquisa também mostra que 91,6% dos médicos acreditam que a propagação de fake news e de informações sem comprovação técnica interferem no enfrentamento à Covid-19. »



92,1%
APRESENTAM ALGUM DOS SINTOMAS AO LADO



A CIRCULAÇÃO DE FAKE NEWS E INFORMAÇÕES SEM COMPROVAÇÃO TÉCNICA INTERFERE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19?



FOTOS: GEORGIY DATSENKO / RCLASSEN.LAYOUTS

“Por que os médicos insistem?”, seguiu o presidente da AMB: “Pela falta de uma fala uníssona, unidirecional, por parte das autoridades de Saúde, públicas e privadas. Quando as opiniões diferem – e por vezes são diametralmente opostas – é como termos na trincheira um soldado atirando para frente e outro para trás. Tenho a impressão de que os colegas que enxergam a cloroquina como eficaz, o fazem pela confusão que as autoridades estão fazendo com o assunto”.

Por fim, entre outros assuntos, a pesquisa aborda a Telemedicina, que cresceu consideravelmente desde o agravamento da pandemia. Atualmente, 89,2% dos médicos acreditam que a prática deva ser regulamentada. Destes, 50,9% pensam que, apesar da validade da experiência atual, há necessidade de mais discussão; e 19,9% dizem que o momento atual, por sua especificidade, não pode servir de base para um regramento definitivo.

Além disso, segundo os pesquisados, os pacientes têm reagido bem ao uso das ferramentas de Telemedicina. 51,5% disseram que os atendidos aceitam e gostam da modalidade, enquanto 44,6% indicaram que o modelo é aceito, mas com ressalvas. Apenas uma minoria (3,9%) não tem aceitado o atendimento por Telemedicina.

“Talvez aqueles pacientes que ainda não gostem, não tenham experimentado a utilização da Telemedicina com mais sofisticação, qualidade e treinamento. Os médicos tiveram pouco tempo, no Brasil, para se adaptarem às oportunidades que a Telemedicina oferece, mas é importante nós percebermos que a sociedade vem caminhando nessa direção”, disse Amaral.

O presidente da APM ressaltou, porém, que é preciso buscar entender exatamente quais são as insatisfações do grupo que ainda possui ressalvas com o modelo, com o intuito de saná-las. “Também é importante percebermos que os médicos ainda querem discutir o assunto. Quase 90% deles acham importante que o Conselho Federal de Medicina regulamente o tema, uma diferença de postura bastante grande em relação ao que tínhamos há dois anos”, finalizou. ●

» “A humanidade sempre buscou encontrar explicações para tragédias com alternativas mais fáceis, que nos dão ideia de que os problemas possam ser controlados. Então, surgem propostas de medicamentos miraculosos ou atribuem doenças a conspirações. Isso é um problema e vimos que a única forma de combatê-lo é com notícias verdadeiras”, afirmou o presidente da APM.

Outro destaque da pesquisa foi mostrar que 65,3% dos médicos acreditam que a cloroquina ou hidroxicloroquina são ineficazes para a Covid-19 e que 30,5% consideram eficazes para a prevenção ou manifestações iniciais da doença. No caso da ivermectina, os percentuais são de 58,6% e 39,3%, respectivamente.

César Fernandes lembrou que esses medicamentos foram muito utilizados no início da pandemia no Brasil, com falsa impressão de eficácia. “Por ser uma doença de percentual pequeno de agravamento, achavam que as melhores eram pelo medicamento. Hoje, os estudos clínicos não atestam eficácia da cloroquina ou ivermectina, mostrando que não atenuam tempo de internação e não reduzem mortalidade, não sendo também isentas de efeitos colaterais.”



NEGOCIAÇÕES DE HONORÁRIOS

Comissão Estadual liderada pela APM conseguiu melhorias com 19 empresas em 2020; 9 não enviaram propostas de reajustes

DA REDAÇÃO

A COMISSÃO ESTADUAL de Negociação com os planos de saúde, liderada pela Associação Paulista de Medicina (APM), iniciou suas atividades em agosto 2020, diante das restrições impostas pela pandemia de Covid-19. O grupo se reuniu virtualmente com cerca de 30 empresas, apresentando a pauta médica, que solicitava um reajuste de 13,5% nos procedimentos.

Após os encontros, 19 operadoras apresentaram propostas de reajustes de para consultas e procedimentos, a imensa maioria válidos desde o ano passado [confira os valores na tabela da pág. 15]: Amafresp, Amil, Assefaz, Bradesco, Caixa, Care Plus, Cassi, Cetesb, Economus, Funcep, Gama Saúde, Life Empresarial, Omint, Plan-Assiste, Porto Seguro, Postal Saúde (Correios), Somp, SPA Saúde e SulAmérica.

Por outro lado, nove empresas não apresentaram propostas de correções aos médicos - contrariando a normativa atual da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que prevê ao menos o IPCA como reajuste anual dos honorários. São elas: Allianz, Cabesp, Geap, Metrus, Notredame/ Intermédica, Petrobras, São Francisco, SPTrans e Unimed Seguros. »

DEMANDAS
Ao longo do segundo semestre, representantes dos médicos se reuniram com os planos de saúde



FOTOS: TADAMICHI / ARQUIVO APM

» “No ano passado, as negociações foram bem atípicas por conta da pandemia, com reuniões que antes eram conduzidas pessoalmente sendo realizadas virtualmente. Isso dificulta um pouco o trabalho e a cobrança às operadoras”, declara Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM.

João Sobreira de Moura Neto, 1º vice-presidente da APM, ressalta que os esforços da Defesa Profissional por melhores honorários na Saúde Suplementar ocorrem há anos, passando por várias Diretorias, sempre com um único objetivo: defender o médico. “Estamos nos fortalecendo e articulando sempre. Cada vez mais, enfrentamos as situações adversas às quais os médicos são submetidos.”

REIVINDICAÇÕES

A pauta dos médicos do estado de São Paulo teve como primeiro item o reajuste de procedimentos em 13,5% – cifra que representa a inflação pelo Índice de Preços ao Consumir Amplo (IPCA) acrescida de 10% de recomposição de perdas históricas.

A Comissão também pediu a adoção dos critérios de hierarquização de procedimentos previstos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como fórmula de cálculo de remuneração; o não descredenciamento imotivado de prestadores por 12 meses; e a discussão prévia com prestadores e entidades representativas acerca de formas diferenciadas de remuneração que não o fee for service.

Segundo Marun Cury, ao longo do ano, as rodadas de conversa também serviram para que outros dois pontos de destaque fossem discutidos. O primeiro deles: que as consultas por Telemedicina, que explodiram em decorrência da Covid-19, fossem remuneradas pelo mesmo valor dos encontros presenciais.

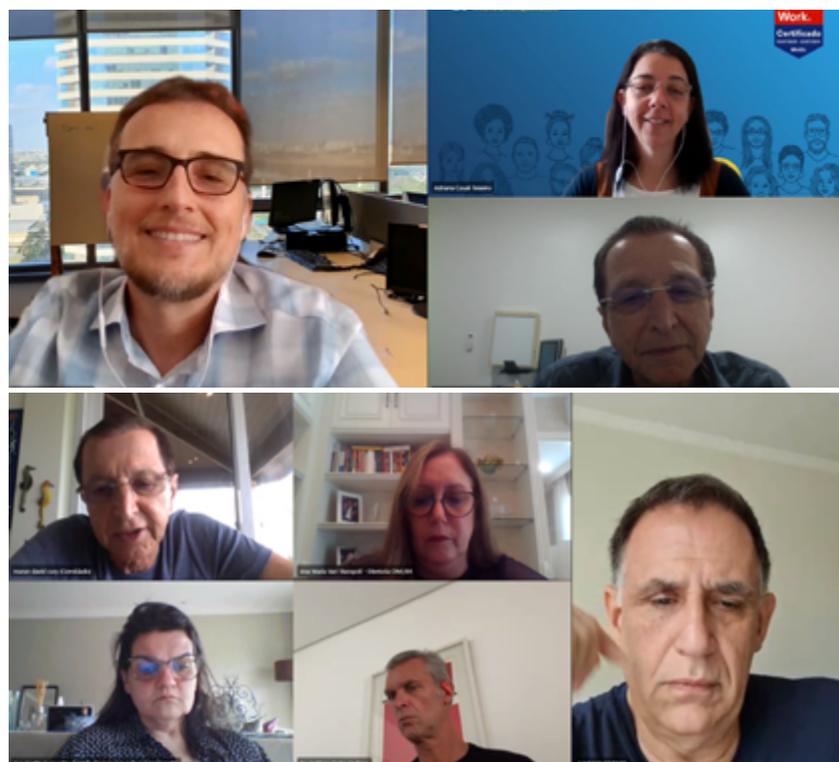
“Conclamo todas as sociedades de especialidades a reforçarem esta luta. A nova gestão da Associação Médica Brasileira também se juntou a nós. Unidos temos força maior. Precisamos de todas as entidades na mesa de negociação. Cada especialidade tem sua particularidade e deve nos auxiliar na hora de negociar”, completa.

A Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo. ●



“No ano passado, as negociações foram bem atípicas por conta da pandemia, mas obtivemos avanços”

MARUN DAVID CURY



REPRESENTAÇÃO Comissão Estadual liderada pela APM negocia melhorias nos honorários desde 2012

NEGOCIAÇÕES COM AS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE – 2020

OPERADORAS	CONSULTAS (PROPOSTAS)	PROCEDIMENTOS (PROPOSTAS)
AMAFRESP	R\$ 110,39 a R\$ 165,59 (de acordo com a especialidade), ago/20	CBHPM 2010 - 2008 acrescido em 8,70% (1A= R\$ 10,80), UCO de R\$ 11,88 e Filme a R\$ 23,37, nov/20
AMIL	R\$103, a partir de mar/21	CH 0,55, a partir de mar/21
ASSEFAZ	R\$ 100,00, ago/20	Hierarquização de procedimentos previstos na CBHPM para cálculo
BRADESCO	R\$ 104,00, out/20	Reajuste variáveis de até 4%, out/20
CAIXA	R\$ 107,10, mar/20	HM 1,95% e 1,93% para CO; valor do metro quadro do filme radiológico R\$ 25,79, mar/20. Possui tabela própria TUSSCX, baseada na CBHPM 5ª edição com acréscimo de 11,34% para Porte e UCO R\$ 14,02
CARE PLUS	R\$ 86,95 a R\$ 136,62, out/20	CH R\$ 0,6058 e CH SADT R\$ 0,5134, out/20
CASSI	R\$ 93,59, nov/20	HM 2,43%, out/20
CETESB	R\$ 80,00, set/20	HM reajustados anualmente conforme contrato
ECONOMUS	R\$ 80,00, em vigência	Tabela AMB 92 - CH 0,45 ou subsequentes (AMB 96/99) - CBHPM 3º, 4º e 5º edição, em vigência
FUNCESP	R\$ 126,85, nov/20	CBHPM 5ª edição, remunerados nos portes de 2008
GAMA SAÚDE	R\$ 88, fev/21	4,52% nas tabelas de procedimentos, fev/21
LIFE EMPRESARIAL	IPCA e observância do fator de qualidade, base aniversário do contrato	IPCA e observância do fator de qualidade, base aniversário do contrato
OMINT	R\$ 108,86 a R\$ 227,87, nov/20	CH cirúrgicos de 1,25 a 2,27 de acordo com a linha de produto, nov/20
PLAN-ASSISTE	R\$ 64,00 a R\$ 80,00, em vigência	Valores são acrescidos gradativamente pela variação do IPCA. Em estudos majoração dos valores pela Diretoria
PORTO SEGURO	R\$ 100,25, ago/20	CH cirúrgico R\$ 0,70 a 0,75, ago/20
POSTAL SAÚDE (CORREIOS)	R\$ 69,90 a R\$ 75,25, abr/20 (SP e Baixada Santista diferenciais por especialidade); R\$ 67,35 (Interior)	SP e Baixada Santista (CBHPM 3ª edição com deflator de 15% no Porte e na UCO); Interior (CBHPM 5ª edição com deflator de 21% para Porte e 5% para UCO)
SOMPO	R\$ 96,28, out/20	HM 2,43%, out/20
SPA SAÚDE	R\$ 96,00, em vigência	CBHPM 2010 com deflator de 20% e UCO 12,67, conforme contrato
SUL AMÉRICA	R\$ 107,12 a R\$ 120,00 (reajuste 4% a 16,5%); Pacotes em Alergia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia (reajuste de 3,23% a 3,78%), set/20	HM 4% e revisão de 36 serviços médicos cujos reajustes variam de 7,8% a 805,7%, set/20

NÃO ENVIARAM PROPOSTAS DE REAJUSTE DE HONORÁRIOS:

ALLIANZ, CABESP, GEAP, METRUS, NOTREDAME-INTERMÉDICA, PETROBRÁS, SÃO FRANCISCO, SPTRANS E UNIMED SEGUROS

FOTOS: SARINYA PINNAGAM / ARQUIVO APM



NOVA DIRETORIA DA AMB UNE ENTIDADES

Representantes do Conselho Federal de Medicina, da Academia Nacional de Medicina, da Federação Nacional dos Médicos, das Federadas e das sociedades de especialidades, entre outros, prestigiam o início da gestão de César Eduardo Fernandes

POR GIOVANNA RODRIGUES E KELI ROCHA

A SOLENIDADE DE posse da nova Diretoria da Associação Médica Brasileira, realizada de forma híbrida no dia 8 de janeiro, foi marcada por um discurso comum: a relevância da união das entidades médicas.

Participaram virtualmente e na sede da AMB em São Paulo dirigentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), da Academia

FOTOS: LAILSON SANTOS

“Precisamos estar unidos; é essencial para que desempenhemos nosso papel em prol da boa assistência à população e ao exercício da Medicina”

CÉSAR EDUARDO FERNANDES

Nacional de Medicina (ANM), da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), das associações estaduais federadas e das sociedades de especialidades.

“Precisamos estar unidos; é essencial para que desempenhemos nosso papel em prol da boa assistência à população e ao exercício da Medicina. Podemos divergir em algumas ideias, mas precisamos estar juntos. No que me diz respeito, farei todo o possível para que isso aconteça”, declarou o novo presidente da AMB, para o triênio 2021-2023, César Eduardo Fernandes.

O ex-presidente imediato da Associação Médica Mundial (WMA), Miguel Jorge, representou a Diretoria anterior da AMB na transmissão do cargo. “Expressamos votos de sucesso ao Dr. César Fernandes e à sua Diretoria. Reconhecemos a dedicação de todos, que reservam em suas pesadas agendas muitas horas de trabalho em benefício da coletividade. No caso das entidades médicas, em prol de adequadas condições de trabalho para os médicos brasileiros, de uma Medicina de qualidade e de melhoria da Saúde do nosso povo.”

“Admiro sua coragem, César, de assumir uma entidade médica neste momento que estamos passando no mundo, com a maior crise sanitária da história moderna. Devo confessar que as coisas nas entidades médicas não estão fáceis. O Brasil ainda está politicamente dividido, então, nos resta como único caminho trabalharmos juntos”, afirmou o presidente do CFM, Mauro Luiz de Brito Ribeiro. >>



OBJETIVOS

O novo presidente da AMB já está trabalhando na recuperação da entidade e do vínculo com as federadas e especialidades

“É uma felicidade ímpar prestigiar este momento com pessoas boas, que têm compaixão, amor à Ciência e integridade ética”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

» Da mesma forma, o presidente da Fenam, Marcos Gutemberg Fialho da Costa, ressaltou a necessidade da união das entidades médicas no enfrentamento das políticas públicas adversas: “Sem esquecer do fortalecimento da residência médica e da valorização das especialidades. É salutar também lutar pelo nosso maior sonho de consumo para que a Medicina chegue aos rincões deste País, com a implantação da carreira médica de Estado”.

COESÃO E PRESTÍGIO

O presidente da ANM, Rubens Belfort Junior, lembrou que a Academia Nacional de Medicina viu surgir a AMB e, desde o início, esteve junto com ela e suas lideranças. “Existem muitas associações, mas é à AMB que cabe a maior responsabilidade de liderar toda a nossa Medicina. A Academia Nacional se sente novamente presente, atuante e feliz de estar junto com a AMB e todas as lideranças a ela relacionada para que continuemos melhorando a pauta da Saúde no Brasil.”

Representando as Federadas da AMB, o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), José Luiz Gomes do Amaral, reforçou que neste ano, a Associação Médica Brasileira completa 70 anos em prol da Medicina, arte que une compaixão, ciência e ética, três pilares da melhor profissão que até hoje a sociedade humana conseguiu organizar. “Sobre o Professor César Eduardo Fernandes e sua Diretoria, só posso enfatizar que são pessoas boas, que têm compaixão, amor à ciência e, sobretudo, de elevadíssima integridade



HÍBRIDA
Cerimônia de posse ocorreu com algumas pessoas de forma presencial e outras a distância

ética. É uma felicidade ímpar prestigiar este momento.”

Eleuses Vieira de Paiva, ex-presidente da AMB, se dirigiu a todos com esperança: “Sabemos dos momentos difíceis que passamos, mas devemos focar no futuro, e a nossa meta é de um trabalho de coesão entre as entidades médicas. Tenho certeza de que o Dr. César terá êxito nessa missão, por sua história como professor universitário, ex-presidente de sociedades de especialidades e pela qualidade de montar esta Diretoria extremamente competente, com nomes de grande representatividade. Este grupo certamente trará momentos novos e »

» importantes para a Medicina e para a sociedade brasileira”.

O presidente da Anahp, Eduardo Amaro, também enfatizou o desejo da entidade em trabalhar em prol de uma Medicina melhor, “tendo sempre o apoio desta entidade tão representativa”. Discursaram ainda, representando a Diretoria eleita e as sociedades de especialidades, Luciana Rodrigues da Silva, Jurandir Marcondes Ribas Filho, Agnaldo Lopes da Silva Filho, José Eduardo Lutaif Dolci, José Fernando Macedo e Luciano Gonçalves de Souza Carvalho.

DIRETORIA QUALIFICADA

Em seu primeiro discurso como presidente da Associação Médica Brasileira, César Fernandes fez questão de nominar toda a Diretoria eleita [confira a composição completa ao lado], para quem rendeu agradecimentos e elogios.

“Sou um afortunado, porque por onde passo sempre me vejo ladeado por médicos de alta estatura ética, compromissados e proativos. Este grupo não é diferente, vocês vão fortalecer o movimento associativo. Temos de procurar um novo modelo para o movimento associativo, o que envolve as federadas, sociedades de especialidades e a AMB, e vamos nos debruçar sobre isso.”



FOTOS: LAILSON SANTOS



DIRETORIA DA AMB – GESTÃO 2021-2023

PRESIDENTE
César Eduardo Fernandes (SP)

1ª VICE-PRESIDENTE
Luciana Rodrigues da Silva (BA)

2º VICE-PRESIDENTE
Jurandir M. Ribas Filho (PR)

VICE-PRESIDENTE NORTE
Mariane Franco (PA)

VICE-PRESIDENTE NORDESTE
Roque S. de Andrade e Silva (BA)

VICE-PRESIDENTE CENTRO-OESTE
César Galvão (DF)

VICE-PRESIDENTE SUDESTE
Agnaldo Lopes da Silva Filho (MG)

VICE-PRESIDENTE SUL
Oscar Dutra (RS)

SECRETÁRIO-GERAL
Antônio José Gonçalves (SP)

1ª SECRETÁRIA
Maria Rita de Souza Mesquita (SP)

1º TESOUREIRO
Akira Ishida (SP)

2º TESOUREIRO
Lacildes Rovella Júnior (SP)

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Carlos Vicente Serrano Junior (SP)

DIRETOR CIENTÍFICO
José Eduardo Lutaif Dolci (SP)

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL
José Fernando Macedo (PR)

DIRETOR DE ATENDIMENTO AO ASSOCIADO
Carlos Alberto G. dos Santos (ES)

DIRETORA CULTURAL
Rachel Guerra de Castro (MG)

DIRETOR ACADÊMICO
Clóvis Francisco Constantino (SP)

DIRETOR DE ASSUNTOS PARLAMENTARES
Luciano G. de Souza Carvalho (DF)

CONSELHO FISCAL

TITULARES
José Carlos Raimundo Brito (BA)
Luiz Carlos João (SP)
Nerlan Tadeu G. de Carvalho (PR)

SUPLENTES
Francisco José Rossi (DF)
Juarez Monteiro Molinari (RS)
Márcia Pachiegas Lanzieri (SP)

ESPECIALISTAS
A Revista da APM traz posições favoráveis e contrárias à questão



SETOR PRIVADO PODE OFERECER A VACINA?

Especialistas debatem se a participação pode comprometer a imunização pública

POR KELI ROCHA



Sim
CLAUDIO LOTTEBERG



Não
GONZALO VECINA NETO

EM JANEIRO, o anúncio de que as clínicas privadas de imunização estariam negociando a compra de cinco milhões de doses da vacina Covaxin contra a Covid-19, desenvolvida pela companhia indiana Bharat Biotech - em parceria com o Conselho Indiano de Investigação Médica e o Instituto Nacional de Virologia da Índia -, gerou debates no setor de Saúde brasileiro.

Os defensores da disponibilização em clínicas particulares argumentam que o sistema privado de saúde complementa o serviço público, ou seja, a rede particular

não quer concorrer com SUS. Pelo contrário, quer imunizar os grupos não contemplados, nesta primeira etapa, da campanha nacional. Já os especialistas contrários à oferta da vacina no setor privado defendem que a medida pode criar uma disputa com o sistema público, aumentando as desigualdades de acesso à imunização.

A Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas (ABCVC) argumenta que não existe qualquer previsão a curto prazo de abastecimento de imunizantes contra o vírus para o mercado privado. >>

» De acordo com a instituição, toda produção mundial do imunizante está direcionada para o programa público de vacinação.

Para aprofundarmos o debate, nesta edição da **Revista da APM**, entrevistamos Claudio Lottenberg, mestre e doutor em Oftalmologia, ex-secretário da Saúde de São Paulo, presidente do Instituto Coalizão Saúde, ex-presidente do Hospital Israelita Albert Einstein e atual presidente de seu Conselho; e Gonzalo Vecina Neto, médico sanitário, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, fundador e ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

É a favor da disponibilização de vacina contra Covid-19 no setor privado? Por quê?

CLAUDIO LOTTEBERG - SIM. Desde que não haja prejuízo a pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde, sem inversão ou dano aos grupos prioritários. Sou a favor da participação do setor privado no processo de vacinação porque, quanto mais frentes estiverem presentes, mais pessoas poderão ser vacinadas. Portanto, em um processo normatizado, em que tais princípios sejam preservados, só vejo ganhos. Caso houvesse garantia de suprimentos adequados na esfera pública, não haveria a cogitação da necessidade de participação da saúde suplementar [Por exemplo, para uma imunização ampla da população, são fundamentais insumos médicos, como seringas e agulhas. São necessários, no mínimo, 300 milhões de seringas e a importação de 80% de matéria-prima].

GONZALO VECINA NETO - NÃO. Sou contra o acesso à vacina através do pacto de algumas pessoas terem dinheiro. Ou seja, se você tem dinheiro, consegue se imunizar, se não tem dinheiro, não tem acesso. Estamos discutindo isso porque estamos enxergando a fila da vacina, a fila que salva vidas. Mas não é uma única fila que temos na nossa sociedade. Se você tem um bem de consumo, uma geladeira, um carro, você teve condições



VACINAÇÃO
Campanha totalmente pública foi iniciada em janeiro, nos grupos prioritários



de pagar. Agora, Saúde é um direito, e se dependesse de pagamento, com certeza a nossa sociedade estaria fadada a ir para o buraco, porque estamos dissimulando a desigualdade estrutural das pessoas.

Se houvesse distribuição da vacina no setor privado, a população seria imunizada mais rapidamente?

CLAUDIO LOTTEBERG - Sem dúvidas. O setor privado goza de uma agilidade maior que o sistema público, inclusive no processo de vacinação. Com isso, traria eficiência e eficácia durante o processo de imunização. Aliás, nada de novo à medida em que mais de 60% dos leitos utilizados pelo Sistema Único de Saúde já são da iniciativa privada, portanto, uma parceria que só se reforça em algo previsto constitucionalmente.

GONZALO VECINA NETO - No Brasil, cerca de 48 milhões de pessoas têm planos de saúde. Se a saúde suplementar pudesse vacinar quem tivesse plano, como ficaria a população dependente do SUS? Com certeza, a imunização chegaria bem depois ao sistema público. Então, temos que garantir que a vacina chegue a todos. Por outro lado, a saúde »



“Saúde é um direito, e se dependesse de pagamento, com certeza a nossa sociedade estaria fadada a ir para o buraco”

GONZALO VECINA NETO

GONZALO VECINA NETO - A vacina é uma forma de proteger a saúde da população. Espero que os planos de saúde estejam acordados para a necessidade de promover e desenvolver programas de educação e de prevenção em saúde de seus assegurados. Até porque hoje isso não tem sido uma regra, estão muito mais preocupados em fazer atos médicos de recuperação do que promoção e proteção de saúde, e espero que isso seja diferente no futuro.

A vacina indiana Covaxin, alvo das clínicas particulares e já é negociada com o Ministério da Saúde, é segura?

CLAUDIO LOTTEBERG - Não disponho de conhecimentos técnicos a respeito dessa vacina, mas evidentemente ela deverá passar pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que tem instrumentos competentes para esse processo de validação.

GONZALO VECINA NETO - Temos hoje cinco tecnologias nas produções de vacina para a Covid-19. A mais tradicional é a do vírus enfraquecido ou inativado, caso da CoronaVac, importada da China, e da indiana Covaxin. Há um razoável consenso de que as vacinas de vírus inativados são muito seguras, apesar de poderem ser menos eficazes. Há ainda outras quatro tecnologias sendo desenvolvidas contra o novo coronavírus: vetores virais, geneticamente modificados para produzir proteínas do vírus; ácidos nucleicos, na qual a informação genética de uma proteína do novo coronavírus é inserida nas células humanas; base de proteínas, com a injeção no indivíduo de fragmentos ou invólucros de proteínas que imitam a camada externa do vírus; e acelular. ●

“O setor privado goza de uma agilidade maior que o sistema público, inclusive no processo de vacinação”

CLAUDIO LOTTEBERG

» suplementar pode participar dos testes de imunização? Pode e é bem-vinda, mas deve obedecer à ordem da política pública, como faz muito bem hoje com a fila de transplantes. Se for para propor uma fila da vacina contra a Covid-19, que seja como a do transplante.

Acredita que a vacina será incluída futuramente no rol dos planos de saúde, como a da H1N1?

CLAUDIO LOTTEBERG - É uma questão de amadurecimento e de tempo para que isso aconteça. O rol é uma expressão de padronização pactuada entre prestadores e financiadores. A sociedade só ganha ao incluir projetos que impeçam quadros mais graves de doenças. A vacinação faz justamente isso. Não incluir o sistema privado na campanha de vacinação é um erro inclusive de natureza econômica.

FOTOS: MIN. SAÚDE / ALEKSEIPLATONOV



CIRURGIA ROBÓTICA NO HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS.

O máximo em tecnologia e segurança
para os seus pacientes.

O Centro de Robótica do Hospital Samaritano Higienópolis conta com o robô cirúrgico Da Vinci Xi, considerado um dos mais modernos do mundo. Mais precisão para você, e uma recuperação ainda mais rápida para seu paciente.

Robótica com foco em:

- Oncologia
- Cirurgia Bariátrica
- Ginecologia
- Urologia
- Otorrinolaringologia
- Cabeça e Pescoço

Conheça condições exclusivas.

Entre em contato com o setor de relacionamento médico:

 (11) 3821-5594

 (11) 98931-2891

central.relacionamento@samaritano.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO TEM CINCO MÉDICOS

Conheça os profissionais eleitos vereadores para a capital paulista

DA REDAÇÃO*



AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2020, conduzidas em 15 de outubro, elegeram cinco vereadores médicos na cidade de São Paulo. São eles: Carlos Bezerra Jr. (PSDB), George Hato (MDB), Milton

Ferreira (Podemos), Paulo Frange (PTB) e Sandra Tadeu (DEM). Bezerra é o único que não ocupava, anteriormente, a posição de vereador. No fim de seu quinto mandato no Legislativo

paulistano, o médico Gilberto Natalini - que presidiu o Cosems/SP, o Conasems e foi secretário de Saúde de Diadema (SP) - deixou a Câmara, no final de 2020, após optar por não tentar a reeleição. ●

VEREADORES MÉDICOS

Conheça os perfis dos representantes da classe na cidade de São Paulo



CARLOS BEZERRA JR.

Ginecologista e obstetra, o médico volta à vereança, após cumprir três mandatos na cidade, entre 2000 e 2010 - tendo iniciado a vida pública como o mais jovem vereador eleito de São Paulo, em 2000, e ocupado o cargo de secretário de Esportes e Lazer da Cidade de São Paulo. Foi ainda, por duas legislaturas seguidas, entre 2011 e 2018, deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Além da Saúde, atua em bandeiras como direitos humanos, crianças e adolescentes, desenvolvimento social e meio ambiente. É autor da lei paulista de combate ao trabalho escravo, conhecida como "Lei Bezerra", considerada referência mundial sobre o tema pela Organização das Nações Unidas. É também o autor da Lei que criou o Mãe Paulistana, maior programa de redução da mortalidade materna e infantil nos hospitais públicos da cidade, que estimula o nascimento humanizado.

SANDRA TADEU

Pediatra e sanitarista, formada em Itajubá (MG), com carreira no serviço público desde os anos 1980. Foi vereadora na cidade de Guarulhos por dois mandatos consecutivos, entre 1992 e 2000. Posteriormente, foi secretária de Saúde em Mairiporã, onde reconstruiu e remodelou o Hospital Nossa Senhora do Desterro, montou Centrais Odontológicas, novos Postos de Saúde e promoveu a diminuição da taxa de mortalidade e o aumento do índice de vacinação.

É vereadora na capital paulista desde 2009, conquistando diversas melhorias para os bairros da cidade, incluindo revitalização de espaços públicos, investimentos na Saúde, esporte, cuidados com o idoso e defesa das mulheres. Entre 2017 e 2020 indicou mais de R\$ 5 milhões para a saúde pública, objetivando a ampliação do número de leitos em hospitais municipais, reformas e a compra de novos equipamentos e insumos. É autora da Lei que instituiu campanha de combate à importunação sexual no transporte público.



FOTO: ANDRÉ BUENO/REDE CÂMARA / DIVULGAÇÃO



PAULO FRANGE

Cardiologista, formado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, foi diretor clínico do Hospital São Camilo de Santana, por 15 anos, e coordenador médico do GH São Camilo - Instituição Filantrópica que administrou cerca de 100 hospitais filantrópicos no Brasil, por 10 anos, distribuídos em 14 estados.

Vereador em São Paulo desde 1997, está no seu sétimo mandato consecutivo. Tem 415 projetos de leis aprovadas, entre elas a Lei nº 12.632/1998, que libera os médicos do rodízio municipal de veículos. Também atua em áreas como educação, trânsito, política urbana e meio ambiente.



MILTON FERREIRA

Formado pela Faculdade de Medicina de Presidente Prudente, notabilizou-se pelo atendimento a preços populares para a população carente. Começou a carreira médica, em 1994, atuando na saúde pública da Zona Leste, em Guaianases, na UBS Jardim Etelvina.

Em 2008, foi eleito pela primeira vez para a Câmara Municipal. Com forte atuação na área da Saúde, dentre as leis de sua autoria, destacam-se o Centro de Referência em Saúde da Mulher da Zona Leste, e a Campanha de Vacinação contra Gripe na rede municipal pública de ensino e na rede básica de Saúde.



GEORGE HATO

Formado em Medicina pela Faculdade de Mogi das Cruzes, o médico cumpre seu terceiro mandato como vereador. Atuou em diversas unidades básicas da capital paulista, o que trouxe uma visão ampla do sistema de saúde e da necessidade de haver uma bancada médica forte na Câmara.

Ao longo de seus mandatos, desde 2012, sempre se preocupou com o bem-estar da população mais carente, não medindo esforços na busca de recursos para construção e reforma de UBSs, hospitais e espaços para práticas esportivas e culturais. Além disso, impulsiona campanhas contra maus tratos aos animais.

“TODOS PRECISAM COMPROVAR CONDIÇÕES DE EXERCER A PROFISSÃO”

O médico e deputado federal Eduardo Costa defende exame de suficiência para os graduandos em Medicina

POR GUILHERME ALMEIDA

A PARTIR DE UMA discussão sobre a necessidade de garantir a qualidade de médicos estrangeiros que pretendem atuar no Brasil, o deputado federal Eduardo Costa (PTB/PA) iniciou uma reflexão. O parlamentar observou que, muitas vezes, os médicos e a sociedade conduzem debates calorosos sobre este tema, mas deixam de observar a qualidade dos profissionais de Medicina que são formados no País. Desta maneira, ele apresentou o Projeto de Lei 4.667/20, que estabelece a aprovação em um exame nacional de suficiência em Medicina, com provas teórica e prática, como condição para exercer a profissão.

Eduardo Costa é médico formado pela Faculdade Estadual de Medicina do Pará (Uepa), especialista em Ortopedia e Traumatologia, e

“Hoje, são mais de 340 escolas médicas e a moratória de abertura de novas irá acabar em dois anos”

pós-graduado em Administração Hospitalar e em Perícia Médica. Antes de ser deputado federal, cumpriu quatro mandatos como deputado estadual no Pará. Confira abaixo as ideias do parlamentar.

REVISTA DA APM: Como surgiu a ideia de propor um exame de suficiência para os graduandos em Medicina?

EDUARDO COSTA: Inicialmente, é interessante colocar que uma das bandeiras que temos é o Revalida. Tivemos uma discussão em 2019 sobre a Medida Provisória 890, que criava o Médicos pelo Brasil – com intenção de substituir o Mais Médicos. Na época, discutimos muito a questão dos médicos cubanos e outros formados no exterior, visto que no Médicos pelo Brasil não haveria profissionais sem inscrição em um Conselho Regional de Medicina. Mais de dois mil cubanos ficaram no País após o Mais Médicos e receberam a promessa, no atual Governo, de poderem ter a chance de revalidar seus diplomas.

A discussão sobre o Revalida, então, foi muito intensa e calorosa. Houve, no entanto, muita polêmica sobre como seria o exame e sobre a qualidade das faculdades que formam esses profissionais. Tivemos, inclusive, a oportunidade de visitar Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) e conhecer algumas faculdades. As que conheci, como a Unabol e a Ucebol, eram boas faculdades, com laboratórios e formação da prática médica em hospitais. Naquele momento, percebi que discutíamos a qualidade dessas faculdades, mas deixávamos de debater as nossas faculdades. Houve aumento muito grande do número de escolas médicas no País durante os governos petistas. Hoje, são mais de 340 escolas médicas e a moratória de abertura de novas irá acabar em dois anos. Considerando só as escolas que foram legalizadas antes da moratória, teremos, em aproximadamente oito anos, 35 mil médicos formados ao ano. >>

QUALIDADE

Em meio às discussões sobre o Revalida, o deputado percebeu que faltava avaliação interna



RAIO-X
JOSÉ EDUARDO PEREIRA DA COSTA

FORMAÇÃO
Faculdade Estadual de Medicina do Pará (Uepa)

ESPECIALIDADE
Ortopedia e Traumatologia

CARREIRA
Deputado federal (2019-23) e deputado estadual pelo PA por quatro mandatos (2003-18)

FOTO: FABIO LACERDA



CONDIÇÕES MÍNIMAS
Para Eduardo Costa, todo médico tem de comprovar

≡ São muitos profissionais. Médicos que, muitas vezes, não foram preparados para atuar no mercado, sem a qualificação técnica mínima. Muitas das faculdades não têm, inclusive, hospitais associados ou convênios. Das mais de três centenas de escolas, cerca de 70 possuem convênios. Isso acende uma luz vermelha no que diz respeito ao tipo de médico que está sendo preparado por essas instituições. Lembro, ainda, que o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) criou, em 2005, uma prova para avaliar os médicos paulistas. E o Exame do Cremesp indicou que cerca de 50% dos médicos que fizeram a prova eram reprovados. Por esse parâmetro, temos certeza que a gente tem de atuar em várias frentes. Uma delas é a de ter atenção ao profissional que está sendo preparado no País da mesma forma que temos com os de fora. Todo médico precisa comprovar condições mínimas de exercer a profissão. Foi isso que nos motivou.

Além dos médicos, entende que as escolas médicas devam ser avaliadas?

Temos que acompanhar de perto o desempenho das instituições no País. Hoje, temos uma prova que mede a qualidade delas: o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). A avaliação, porém, tem algumas falhas. Entre elas, o fato de que os alunos que a realizam são escolhidos a dedo pelas escolas. Mesmo nas faculdades mais deficitárias, há pessoas mais preparadas, pois estudam além do conteúdo programático. Desta forma, elas »

“O Enade, que avalia o desempenho das faculdades, tem algumas falhas, como a escolha dos alunos que irão participar”

FOTOS: FABIO LACERDA

“Não podemos ser diferentes de outros países. É até estranho não termos formas de avaliar quem está exercendo a Medicina no Brasil”

≡ alcançam bom conceito, mas não podemos usar como parâmetro. Além disso, o conceito do Enade não é punitivo para quem fica abaixo da média. Assim, temos uma referência, mas nenhum mecanismo que faça com que as escolas possam ser aprimoradas. Entendo que as instituições com conceito baixo deveriam ter ferramentas para analisar o que há de errado e tentar melhorar. Também vemos que, com a aproximação do fim da moratória para abertura de novas escolas, já há promessas de faculdades de Medicina em várias regiões do País. Isso não pode ser uma bandeira política. Quanto mais escolas tivermos, menos condições de fiscalizar teremos. Por consequência, menos condições de termos serviços de qualidade e profissionais capazes de atender a sociedade com segurança.

Quais as expectativas de tramitação do projeto?

Irá depender de vários fatores. Um deles é a situação da pandemia, pois a Casa hoje funciona em regime diferenciado. Basicamente, temos votado projetos que tenham relação com a Covid-19. Apesar do exame de suficiência ser um tema importante, que diz respeito à saúde pública, não acreditamos que tenhamos urgência neste momento. Penso, porém, que podemos realizar um trabalho de sensibilizar os líderes de partidos e o presidente da Câmara dos Deputados para mostrar a importância de termos uma legislação nesse sentido. Espero que possa acontecer em 2021. Vamos trabalhar por isso.

Voltando ao Revalida, o exame ocorreu após três anos em dezembro último. Acredita que é um filtro suficiente para os profissionais estrangeiros?

Sim, é uma prova com várias etapas, com avaliação teórica e prática, medindo o conteúdo daquilo que o aluno deveria saber quando finaliza o curso de Medicina. Agora, para o futuro, imagino apenas uma prova para os formados no exterior e para os médicos formados nas escolas brasileiras. Para que todos passem por esse crivo. Como ocorre nos Estados Unidos, que tem uma avaliação em três etapas. É importante reforçar que diversos países têm provas nesse modelo. Não podemos, no Brasil, ser diferentes. É até estranho não

TRABALHO EM 2021

Apesar do regime diferenciado por conta da pandemia, deputado espera sensibilizar os colegas da Câmara sobre o projeto

termos formas de avaliar quem está exercendo a Medicina no País. Por isso, vemos inúmeros erros médicos no Brasil – mais de 55 mil ao ano.

Em uma avaliação ampla, como enxerga a saúde brasileira neste momento?

Acredito que o Sistema Único de Saúde (SUS) é um patrimônio que temos. Muitos países tentaram criar um sistema semelhante e não conseguiram. O nosso presta um serviço fantástico desde a prevenção, passando por atendimento em postos e unidades básicas, até o tratamento etc. Existem falhas? É impossível um sistema tão complexo, tão grande e com tantas atribuições não as ter. Mas é um grande patrimônio a ser preservado. Houve, recentemente, discussão na Câmara sobre a possibilidade de privatizar as Unidades Básicas de Saúde e isso deixou muita gente, como eu, preocupada. Não podemos regredir, mas sim avançar. Cada vez mais, precisamos disponibilizar atendimentos e serviços de alta complexidade para a população, para que todos tenham as mesmas oportunidades, como a Constituição prevê. ●



Passado e FUTURO

Encontro de Academias de Medicina teve grandes expoentes como o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta

POR KELI ROCHA



“É UMA OPORTUNIDADE única conseguirmos reunir uma constelação tão qualificada, tão experiente como esta, para nos contar sobre as perspectivas deste momento tão difícil pelo qual estamos passando. É um momento ainda de podermos ter contato com os amigos, mesmo a distância, dispostos a colaborar, sem quaisquer limites, para este enfrentamento”, destacou o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), José Luiz Gomes do Amaral, em abertura do “Encontro de Academias de Medicina”, no dia 27 de janeiro.

O evento on-line foi realizado pela Academia Nacional de Medicina (ANM) e pela Federação Brasileira das Academias de Medicina (FBAM), com organização do presidente da ANM, Rubens Belfort Mattos Júnior; do vice-presidente da

instituição, Omar da Rosa Santos; do presidente da FBAM, Vicente Herculano da Silva; e de José Luiz Gomes do Amaral, que também é membro titular da ANM.

HISTÓRIA DAS EPIDEMIAS E PANDEMIAS

Na primeira aula da noite, o infectologista do Hospital Oswaldo Cruz Stefan Cunha Ujvari, autor de diversas obras sobre a histórias das epidemias e pandemias, traçou um breve panorama sobre o surgimento do primeiro vírus ao longo da

PERSPECTIVAS

Evento on-line reuniu diferentes e importantes visões sobre a Covid-19 e outras epidemias



humanidade, trazendo um quadro comparativo com a Covid-19. De acordo com estudos, há cerca de 10 mil anos, quando o ser humano deixou de ser nômade e passou a cultivar a agricultura e domesticar animais, houve o surgimento do vírus do sarampo, geneticamente semelhante ao vírus da peste bovina.

Ujvari também citou a varíola, um vírus mutante que pode ter vindo do gerbo, conhecido como roedor-do-deserto, ou de um vírus mutante do camelo; a dengue, que circulava nos primatas da Malásia; a Aids, surgida em torno dos anos 1900, no interior do Congo, depois disseminada pelo mundo; e os vírus Influenza, que vêm de aves domesticadas e de suínos. “A síndrome respiratória aguda grave (Sars), surgida em 2003, é uma mutação de vírus do morcego ferradura. Depois, a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), um vírus mutante, que veio novamente dos morcegos, atingiu os camelos e o ser humano.”

O especialista destaca que, em toda a história da humanidade de enfrentamentos de pandemias e epidemias, há sempre procura pelos responsáveis, o que leva a atitudes racistas e xenófobas. “Na idade média, os culpados pela peste negra eram os judeus, perseguidos, afogados, enforcados e queimados na tentativa de barrar a doença. Tivemos também a perseguição aos homossexuais por conta da disseminação da Aids. Da mesma maneira que hoje, muitos culpam a cultura chinesa pela Covid-19, por conta do hábito de se alimentar de animais silvestres”, compara.

Ocorrida por volta de 1348, a peste negra, considerada a pior epidemia da história, causou a mortalidade de 1/3 da população europeia em 2 anos. “Naquela época, foi instituída a quarentena. Veneza era uma república extremamente cató-

“A quarentena foi instituída por volta de 1348, por conta da epidemia de peste negra, considerada a pior da história”

STEFAN CUNHA UJVARI

lica e definiu que todas as embarcações deveriam aguardar um número de dias, antes de se aportarem para os trâmites comerciais. Definiu-se quarenta dias em razão de várias passagens bíblicas. Daí nasceu o termo quarentena que adotamos até hoje”, explica Ujvari.

Por fim, o palestrante lembrou mudanças de hábitos ocorridas por conta de epidemias. “Com a febre amarela, disseminada no Brasil em 1849, tivemos o término do tráfico negreiro porque os médicos acreditavam que ele trazia a doença. Mas isso só foi possível porque a doença acometeu gravemente a população branca, enquanto os escravizados já eram imunes ao vírus, ou seja, acreditavam ser castigo de Deus. Cinco anos depois, com a cólera, os enterros passam a ser realizados em lugares ventilados e arejados, daí surge o primeiro cemitério brasileiro.”

DEFESA DA SAÚDE

“A história é muito importante para entender o presente. Porque, desde o negacionismo à busca por culpados, cura fácil, soluções antiéticas e sem valores científicos que observamos nos estudos históricos, houve amplificação nesta primeira epidemia da era digital que estamos atravessando. Agora, tudo ao alcance de um compartilhar e de um like. É uma epidemia que se marca pela condução política, sobrepondo, em níveis globais, a questão científica e técnica”, abriu o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta.

Ele afirmou que o primeiro alarme sobre o surgimento do novo coronavírus na província chinesa de Wuhan veio pelo seu então secretário Nacional de Vigilância em Saúde, Wanderson Silva. “O Brasil foi o primeiro país a enviar um e-mail à Organização Mundial da Saúde questionando a respeito do que estava acontecendo na China. Em janeiro de 2020, em uma resolução híbrida, sob pressão dos países do Fórum de Davos, instituiu emergência à cidade de Wuhan e internacional”, relata Mandetta.

Ao mesmo tempo, a China - potência na produção de inúmeros produtos industriais da área da Saúde - suspendeu toda a exportação dos insumos, base para o enfrentamento da doença. >>

TENDÊNCIA

José Luiz de Lima Filho ressaltou que o tripé economia, saúde e política foi discutido no mundo todo



Aqui no Brasil, houve uma preocupação em preparar os laboratórios e aumentar a vigilância nos portos e aeroportos, até aparecer o primeiro caso em 26 de fevereiro. “Daquele paciente, surgiram 32 casos, desdobrando a linha de transmissão. Precisávamos de tempo para preparar o sistema de Saúde que já vinha mostrando sinais de fadiga, principalmente na capacidade de leitos”, relembra.

Para o enfrentamento, a equipe ministerial definiu três pilares: defesa intransigente à vida, todas as estratégias partiriam do SUS e quaisquer decisões seriam baseadas por convicções científicas. Também foi criada uma comissão composta por 50 entidades, entre academias, universidades, associações e sociedades mundiais de Saúde.

“Em contrapartida, observávamos no Governo Federal uma opção muito clara e lúcida de que não havia ali o apego em defesa à vida. Declarações como ‘brasileiro

precisa ser estudado porque vive no esgoto’, ‘esta gripe é pequena e só morre quem iria morrer mesmo’ e ‘qualquer pessoa que tenha um corpo atlético ficará livre dessa doença’ afetavam e desprezavam a vida. Além da preferência pelos CNPJs em detrimento dos CPFs”, critica Mandetta.

O ortopedista também discorda do Conselho Federal de Medicina por não ter tomado uma postura rígida no enfrentamento à banalização da Medicina, frente aos discursos infundados oriundos do representante máximo do Brasil. “A briga era com a Medicina, com o SUS, com hospitais, com gente que gosta de gente. Tivemos uma coalizão mostrando que o vírus era o nosso inimigo, mas não era a lógica política”, resume.

OUTROS TEMAS

O acadêmico da ANM José Luiz de Lima Filho trouxe para discussão a mutação rápida do novo coronavírus e a intensidade

“O nosso pesadelo era quando a pandemia chegasse às comunidades periféricas, por sabermos que o SUS não estava preparado”

LUIZ HENRIQUE MANDETTA

da doença, sem tendência de queda para infecções e óbitos, em sua aula “Evolução, números atuais e perspectivas da pandemia pela Covid-19 no Brasil”. Pesquisas recentes sugerem que o SARS-CoV-2, o vírus que causa a Covid-19, está circulando com uma cepa mais agressiva (D614G), causando quadros mais graves, mas cientistas afirmam que não há mutação significativa para sugerir mudanças no comportamento viral.

“Os números altos de infecção e de óbitos são preocupantes. A epidemia está crescendo de forma muito rápida; saiu do crescimento linear, no início do ano passado, e está crescendo de forma exponencial em vários locais”, resalta o pesquisador. Segundo Lima, durante a crise sanitária, o tripé economia, saúde e política foi discutido no mundo todo, se sobressaindo a questão política, em vários países, não só no Brasil. “Com

EVOLUÇÃO

Fim do tráfico negreiro e criação dos cemitérios no Brasil ocorreram após epidemias

isso, as medidas de contenção da doença perderam o controle, trazendo, como consequência, o crescente número de casos.”

O pneumologista Euler Esteves Ribeiro, em sua palestra sobre “A pandemia da Covid-19 e o desafio do envelhecimento saudável”, resalta que, embora o vírus hoje seja prevalente na população entre 39 e 54 anos, é altamente grave a idosos, dada as alterações no sistema imunológico, o acúmulo de várias comorbidades, desnutrição e falta de atividade física.

Segundo Ribeiro, os protocolos de segurança, muitas vezes, não são colocados em prática, o que favorece a proliferação da doença. Sobre a Amazônia, o pneumologista que já assumiu a Secretaria da Saúde do estado, em 1983, trouxe um pouco do retrato da região. “Naquele período, estávamos começando com a Zona Franca de Manaus, vinham pessoas do Brasil todo e de outros países para trabalhar no distrito indústria. Hoje, possui 300 mil empregados diretos, fora os indiretos do mundo todo.”

Por fim, o cardiologista Waldomiro Manfroi falou sobre “Erros a repetir de 1918 a 2020”. “Quando surgiu a notícia de um vírus, que começa em Wuhan, cidade chinesa, e no dia 23 de janeiro, já tínhamos enfermos e números de mortos, isolamento da província do resto do país, começaram as perguntas se a grave doença chegaria ao Brasil”, relembra.

Manfroi compara o fato ligeiramente com a epidemia de gripe espanhola, em 1918, sobre a cidade do Rio de Janeiro, então capital federal da República. Um mal ainda desconhecido começou a ser noticiado nos jornais da capital. “As pessoas começaram a buscar respostas sobre a doença, porém, eram informações contraditórias.”

Em janeiro de 2020, recorda que se acreditava que a pandemia poderia chegar ao Brasil por meio de aviões vindos da China, mas talvez não de forma tão prevalente como ocorreu durante a pandemia de 1918, porque haveria mais recursos, médicos e os meios modernos de comunicação, para que “as autoridades pudessem ser transparentes e não esconderem sobre a gravidade do vírus, como ocorreu em 1918”, compara. ●

Marcos da MEDICINA

Nesta edição, trazemos famosas técnicas desenvolvidas no início da década de 1990

POR JULIA ROHRER E LAÍS VASCONCELOS*

A **REVISTA DA APM** dá continuidade à série sobre fatos marcantes da história da Medicina. Esta sétima edição traz fatos mundiais e técnicas inéditas desenvolvidas no início da década de 1990 por médicos, que revolucionaram procedimentos e tratamentos trazendo melhor qualidade de vida a muitos pacientes. Transplantes, isolamento do vírus EV-71 e projeto genoma são alguns dos destaques.

1. MORTE DO PRIMEIRO PACIENTE COM AIDS

Gaëtan Dugas foi um comissário de bordo canadense. Ele é considerado o possível "paciente zero" da Aids. Dugas alegava ter mais de 2.500 parceiros sexuais e, de acordo com alguns epidemiologistas, teria sido o responsável por levar o vírus para fora da África, à América do Norte. O paciente morreu em Quebec, no Canadá, em 1984, por conta de uma insuficiência renal relacionada à Aids.

2. TRANSPLANTE DE FÍGADO

O médico paulista Silvano Raia realizou, no ano de 1985, o primeiro transplante de fígado do Brasil e da América Latina. Em 1988, o profissional novamente foi revolucionário e realizou o primeiro transplante de fígado no mundo entre pacientes vivos. O procedimento é um grande sucesso e já foi responsável por salvar pelo menos 50 mil pessoas em todo o planeta.

3. TRANSPLANTE CONJUNTO DE CORAÇÃO E PULMÃO

O cirurgião cardíaco José Pedro da Silva comandou, pela primeira vez no Brasil, o primeiro transplante conjunto de coração e pulmão, simultaneamente. A cirurgia durou cerca de cinco horas e a equipe diminuiu a temperatura do paciente para reduzir o metabolismo e a circulação sanguínea com o intuito de evitar infecções pulmonares.

4. BANCO DE SÊMEN

No ano de 1988, o Hospital Israelita Albert Einstein implementou o primeiro banco de sêmen do Brasil. Coordenado por Vera Beatriz Fehér Brand, o local congelava sêmen de pacientes que passariam por procedimentos, cirurgias ou tratamentos que indicavam risco à fertilidade desses homens.

5. O VÍRUS EV-71

O Laboratório de Enterovirose e recursos da Organização Pan- >>



americana de Saúde (OPAS), no ano de 1989, foi o primeiro a identificar a presença do Enterovírus 71 no Brasil, tipo severamente contagioso que se instala normalmente no sistema digestivo e pode provocar estomatites. Além disso, a instituição realizou, no Peru, em 1991, o isolamento e a caracterização do último poliovírus selvagem da Região das Américas.

6. CORAÇÃO ARTIFICIAL

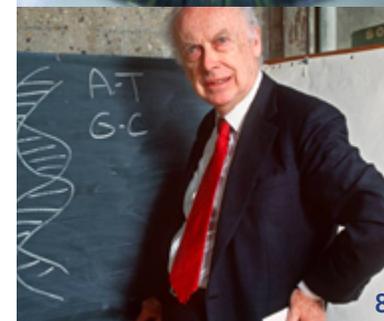
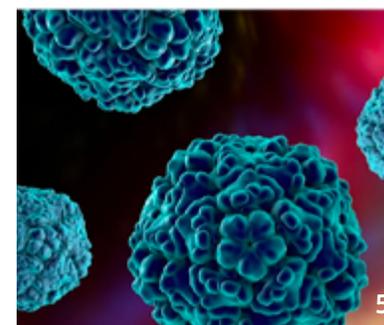
Em fevereiro de 1993, o mecânico Dorvílio Alves Madeira, na época com 30 anos e em fase terminal da doença de Chagas, foi o primeiro paciente da América Latina a receber um ventrículo artificial para se manter vivo. A operação foi realizada pela equipe de Transplantes da Divisão Cirúrgica do Incor e fez com que ele pudesse aguardar, apoiado pelo aparelho durante cinco dias, a disponibilidade do coração de um doador. Hoje, ele tem vida normal, trabalha e mora em São José do Rio Preto, em São Paulo.

7. TRANSPLANTE DE CÓRNEA

Em 1990, depois de muitos estudos, o oftalmologista Paulo Galvão desenvolveu a técnica inédita que permite que uma mesma córnea, dividida em duas, beneficie dois pacientes distintos que precisem de transplante.

8. PROJETO GENOMA

As primeiras discussões sobre o Projeto Genoma Humano ocorreram na década de 1980, mas ele só foi iniciado formalmente em 1990 e projetado para durar 15 anos. A iniciativa foi liderada por James Watson, na época chefe dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH), com a participação de cientistas de 18 países. O objetivo principal do projeto foi gerar sequência de DNA de boa qualidade para cerca de três pares de bases e identificar todos os genes humanos.

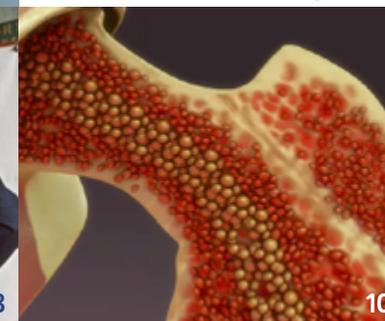
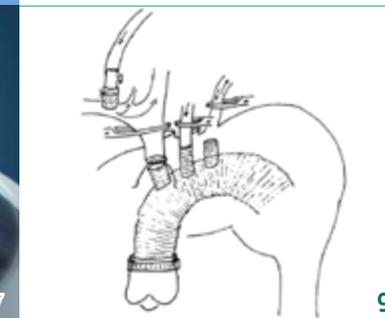


9. HIPOTERMIA PROFUNDA

Em 1991, o cirurgião Onio Búffolo e sua equipe realizaram a técnica de hipotermia profunda, pela primeira vez no mundo, em uma gestante. A temperatura de seu corpo foi reduzida a 16°C, e tanto ela quanto o feto sobreviveram sem nenhuma sequela. A hipotermia tornou-se o primeiro tratamento eficaz em reduzir o dano neurológico isquêmico em pacientes pós-parada cardiorrespiratória, sendo que para qualquer temperatura inferior a 28°C a técnica é considerada profunda.

10. BANCO DE MEDULA ÓSSEA

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo inaugurou, em 14 de dezembro de 1992, o primeiro banco de medula óssea da América Latina. Inicialmente, ele abasteceria os três centros de transplante de medula existentes no Brasil, no Rio de Janeiro, em Curitiba e em São Paulo. Está entre os cinco maiores bancos de sangue da América Latina, sendo centro de referência da Organização Pan-americana de Saúde e da Organização Mundial da Saúde. ●





A RESPONSABILIDADE DE TER OLHOS QUANDO OS OUTROS OS PERDERAM

POR PAULO HENRIQUE FRACCARO

FECHAMENTO DE FRONTEIRAS. Confinamento. Colapso. Tudo isso provocado por uma doença de contágio rápido que levou a sociedade a testar todos os seus limites. O cenário citado é do romance *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago. No livro, a cegueira física era uma metáfora para uma cegueira, digamos, mais profunda.

2020. O mundo vive uma das piores crises do século. Com a Covid-19, a adaptação é constante e a incerteza uma companhia nada agradável. O setor de Saúde, naturalmente, foi um dos mais afetados pela pandemia. Não só pela sobrecarga do sistema, mas também pela falta de gestão e de preparo em lidar com esse “novo normal”.

Em março, respiradores e luvas foram confiscados da iniciativa privada. Em uma briga entre Governo Federal, estados e municípios, a indústria ficou em uma verdadeira sinuca de bico. Hospitais privados reclamaram de ordens desencontradas para recolhimento de produtos, inviabilizando atendimento a pacientes e expondo equipes de Saúde à contaminação por falta de EPIs.

Reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, do fim de março, divulgou que os governos de pelo menos sete estados, além de diversas prefeituras, editaram atos administrativos para requisitar insumos e produtos como respiradores. Amapá e Recife entraram em embate judicial contra a União para evitar o confisco. A empresa nacional Magnamed chegou a anunciar aos clientes, por meio de ofício, que não teria como entregar respiradores já encomendados, pois o Ministério havia requisitado em “caráter compulsório e imediato” a retenção desses produtos.

No final de 2020, a bola da vez foram as agulhas e seringas. Por meio de requisição administrativa, o Governo Federal adquiriu 30 milhões de seringas e agulhas das três empresas existentes no País.

A verdade é que o Governo está sendo precavido. É compreensível, ainda mais depois do episódio dos respiradores e recentemente do caos de Manaus. Contudo, as fábricas estão preparadas para suprir o aumento da demanda, mesmo porque o calendário de vacinação segue até 2022 e nossa capacidade produtiva é de 1,2 a 1,5 bilhão de seringas por ano.

Citando Saramago, “o medo cega... são palavras certas, já éramos cegos no momento em que cegamos, o medo nos cegou, o medo nos fará continuar cegos”. É necessário planejamento - e sangue frio, é verdade. Contudo, com diálogo, cronograma e claro, uma boa dose de comprometimento por parte da indústria, conseguiremos atender à demanda e fazer nossa parte para superarmos esse desafio mundial.



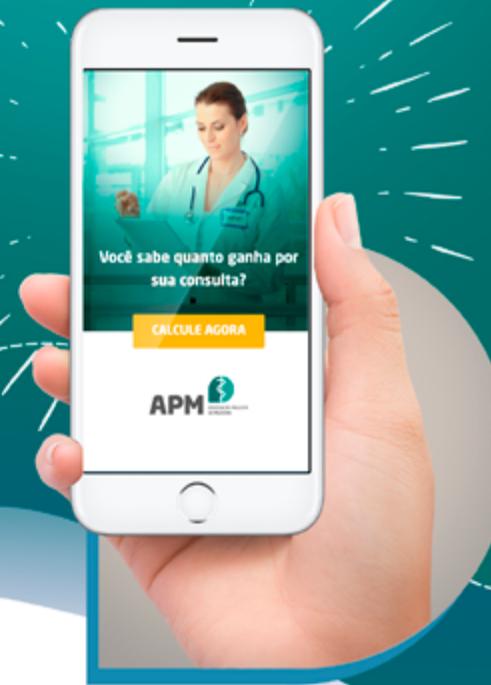
PAULO HENRIQUE FRACCARO é superintendente da ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios)

Com a Covid-19, a adaptação é constante e a incerteza uma companhia nada agradável

ILUSTRAÇÃO: RAWPIXEL / FOTO: DIVULGAÇÃO

você tem

Calculadora para definição do valor de consulta



Administre sua receita e despesas de seu consultório

A APM procura valorizar cada vez mais a profissão do médico e, assim, negociar as melhores referências para remuneração. **É por isso que ela disponibiliza uma ferramenta especial de cálculo para que você saiba o valor real recebido por cada consulta.**

Além das informações inseridas no dispositivo serem confidenciais, ele é ideal para te ajudar na hora de gerenciar melhor a sua atividade.

#todo-tempo-ao-seu-favor



+ facilidade para gerenciar seu consultório

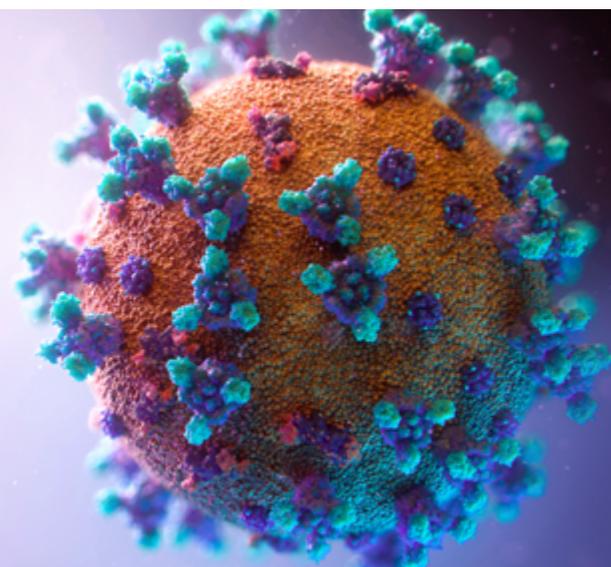
Entre em contato conosco pelos telefones:

(11) 3188.4200

Ou envie um e-mail para: vempraficar@apm.org.br



associacaopaulistamedicina.org.br/calculadora



SOLIDARIEDADE



FORÇA-TAREFA AMB COVID-19 RECEBE CENTENAS DE VOLUNTÁRIOS

Associação já está selecionando médicos para trabalharem no combate à pandemia em Manaus e outras localidades

A Associação Médica Brasileira lançou, em janeiro, uma força-tarefa para alistar médicos voluntários para atuar no combate à Covid-19 – a situação é mais crítica no momento, mas também em outros lugares que necessitem de apoio.

Até o momento, a iniciativa tem sido considerada um sucesso: já foram mais de 300 inscritos, que estão sendo contatados e selecionados pela AMB de acordo com as demandas que estão sendo planejadas.

A ação tem apoio das Federadas, como a Associação Paulista de Medicina, e das Sociedades de Especialidades filiadas à entidade nacional. As inscrições ainda estão abertas e podem ser realizadas por médicos de qualquer especialidade. O formulário é encontrado em www.amb.org.br.

Confira a íntegra da convocação da Associação Médica Brasileira:



Caros colegas,

Vê-se com clareza e apreensão o agravamento da pandemia que tão gravemente tem assolado nosso País. Vivemos dias difíceis e o futuro é sombrio.

Cabe-nos, a todos os cidadãos brasileiros, contribuir, na medida de nossas capacidades, para a superação deste momento.

A Associação Médica Brasileira, suas Federadas e Sociedades de Especialidades têm neste problema o foco prioritário de sua atenção.

Nosso objetivo, neste momento, é alistar voluntários médicos de todas as especialidades e capacitá-los a participar de forma efetiva no enfrentamento da Covid-19, seja agora, em Manaus, seja onde vierem a ser necessários.



REPRESENTATIVIDADE

DIRETOR DA APM COORDENA CÂMARA TÉCNICA SOBRE VACINAÇÃO

PAULO TADEU FALANGHE, diretor de Previdência e Mutualismo da APM, foi nomeado coordenador de câmara técnica do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – onde é conselheiro – para debater vacinas e ampliar políticas educacionais sobre a importância dos imunológicos. Everaldo Porto Cunha, diretor de Comunicações da APM e conselheiro do Cremesp, também integra o grupo.

“De 1996 para cá, houve uma redução significativa de pessoas vacinadas. Para ter eficácia imunológica, pelo menos 90% da população precisa ser vacinada. Hoje, estamos na faixa de 65% de aderência, resultando em uma queda muito preocupante, isso sem falar que, neste ano, tivemos a pandemia de Covid-19. Com receio da população de procurar atendimento em uma unidade de Saúde, muito provavelmente houve uma piora nos quadros”, ressalta Falanghe.

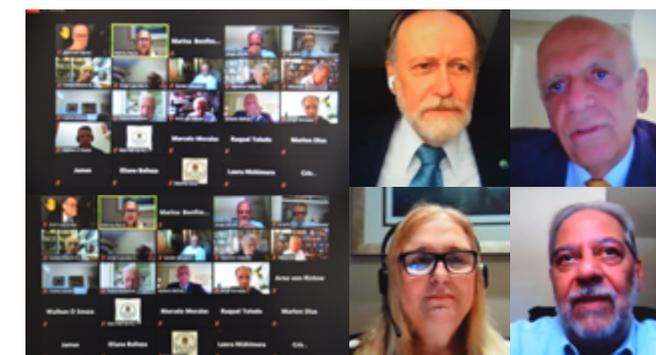
FOTOS: DIVULGAÇÃO / ILUSTRAÇÃO: RAWPIXEL

RESPONSABILIDADE SOCIAL

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

“A QUESTÃO DA humanização é fundamental em todas as etapas da vida dos pacientes e, com a vinda da tecnologia, não há dúvidas de que inúmeros que não tinham chances de sobrevivência no passado hoje tenham”, disse Jorge Carlos Machado Curi, diretor de Responsabilidade Social da APM, em evento da Associação Viva e Deixa Viver realizado em janeiro.

A reunião, focada em humanização da Saúde, foi mediada pelo fundador da Viva, Valdir Cimino. Curi também parabenizou o trabalho da Associação, criada em 2001, que conta com mais de mil voluntários que abraçam a causa de construir uma sociedade com base em relações humanizadas.



COVID-19

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA DISCUTE LIMITAÇÕES HOSPITALARES

NO FIM DE janeiro, a ANM e a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil realizaram evento on-line sobre “Limitações hospitalares no atendimento a pacientes graves com Covid-19” – organizado pelos acadêmicos Carlos Alberto Barros Franco, Patrícia Rocco e José Luiz Gomes do Amaral, também presidente da APM e da Academia de

Medicina de São Paulo.

“Desde março do ano passado, a ANM tem se empenhado muito na ajuda à produção, aplicação e disseminação do conhecimento da evidência científica relacionada à pandemia. Essa reunião é muito importante diante do problema que estamos vivendo”, afirmou Rubens Belfort Jr., presidente da ANM.

SOLENIIDADE

NOVA DIRETORIA TOMA POSSE EM OSASCO

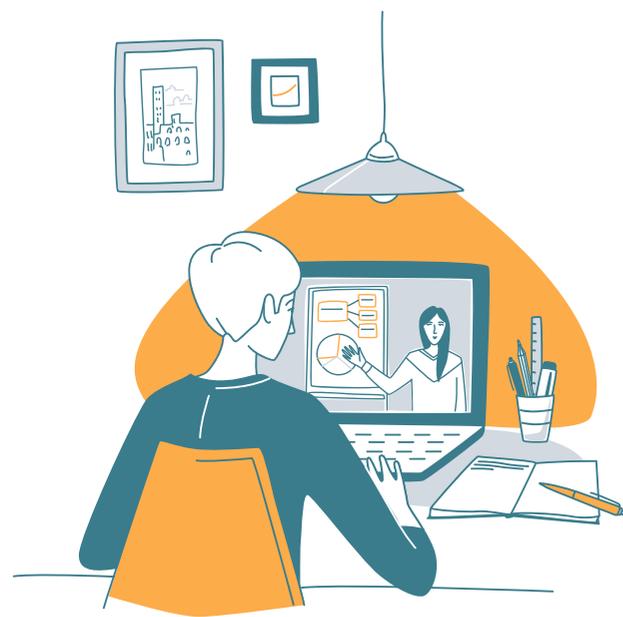


A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA - Osasco empossou sua nova Diretoria, em outubro último, para o triênio 2020/2023. No evento, Edson Umeda, novo presidente da Regional, falou sobre suas expectativas e planos futuros a serem exercidos. “Nossos objetivos nesta gestão incluem a superação de desafios e dificuldades sociais, políticos, culturais e científicos. Aproximar a classe médica da comunidade e manter a chama do associativismo” afirmou.

FITOTERAPIA

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM RIBEIRÃO PRETO

Em 2021, o Centro Médico de Ribeirão Preto, Regional da APM, lança uma nova versão de seu curso de aperfeiçoamento em Fitoterapia, totalmente remodelado, em formato on-line e com certificado emitido pela USP. Toda a renda arrecada será destinada à manutenção da Farmácia da Natureza da casa espírita Terra de Ismael, instituição sem fins lucrativos.



GESTÃO CAMPINAS DEBATE NOVOS PLANOS PARA A SAÚDE EM EVENTO ON-LINE

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional da APM – realizou uma reunião com o novo prefeito da cidade, Dário Saad, e gestores de Saúde do município. Voltada aos médicos e profissionais de Saúde, a reunião teve como tema “Planos da Nova Gestão na Saúde de Campinas”.

FOTO: DIVULGAÇÃO / ILUSTRAÇÕES: JANE KELLY / SV_SUNNY

programa NotreMedical

O CAMINHO DO SUCESSO PARA A SUA CARREIRA.

Com mais de 50 anos de história, o Grupo NotreDame Intermédica - GNDI é a **maior empresa de Saúde do Brasil**. Primamos por profissionais comprometidos, qualificados e acolhedores, para sempre oferecermos o **melhor atendimento com a melhor estrutura**.

Confira:



REDE PRÓPRIA NOTREDAME INTERMÉDICA

- 87 centros clínicos
- 24 hospitais
- 23 prontos-socorros autônomos
- 14 unidades de Medicina Preventiva
- 68 NotreLabs - Unidades de Coleta Laboratorial
- 12 Unidades de Exames de Imagem
- 02 Centros de Saúde NotreLife 50+
- 01 Centro Clínico de Telemedicina



PRINCIPAIS REGIÕES DE ATENDIMENTO

- Capital e Grande São Paulo
- Jundiaí
- Alto Tietê
- Sorocaba
- ABC
- Campinas
- Baixada Santista
- Rio de Janeiro

Focados na nossa **constante evolução**, nossa cultura mantém **laços estreitos** com médicos, baseados em: relacionamento, conhecimento, benefícios exclusivos e reconhecimento.

Por isso criamos o **Programa NotreMedical**, com o objetivo de **facilitar o dia a dia dos nossos médicos**.

Faça parte do nosso corpo clínico!

Entre já em contato e tome a melhor atitude para a sua carreira.

Telefone: (11) 3155-9640
E-mail: deremeadmunnegocios@intermedica.com.br

ANS nº 359017



PRÓXIMOS EVENTOS ON-LINE

Por conta da pandemia de Covid-19, os eventos presenciais foram adiados ou cancelados; algumas atividades científicas e socioculturais estão ocorrendo em plataformas digitais

25/02 quinta

Neuro Talks

📍 Associação Paulista de Neurologia
🕒 19h às 20h
🔗 doity.com.br/neurotalks

03/03 quarta

Curso de Educação Continuada

📍 Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP)
🕒 20h às 21h
🔗 <http://bit.ly/SBCCP-3mar>

17/03 quarta

Curso do Departamento de Laringe

📍 Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP)
🕒 20h às 21h
🔗 <http://bit.ly/SBCCP-17mar>

23/03 terça

Warm Up XVIII Congresso Paulista De Medicina Do Sono

🕒 19h às 20h
🔗 youtube.com/TVAPM

06/04 terça

Warm Up XVIII Congresso Paulista De Medicina Do Sono

🕒 19h às 20h
🔗 youtube.com/TVAPM

07/04 quarta

Curso de Educação Continuada

📍 Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP)
🕒 20h às 21h
🔗 <http://bit.ly/SBCCP-7Abr>

28/04 quarta

Curso do Departamento de Tireoide

📍 Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP)
🕒 20h às 21h
🔗 <http://bit.ly/SBCCP-28Abr>

EVENTOS EM 2021 PROGRAME-SE!



II Congresso Brasileiro de Neurogenética

📅 11 a 13 de março
📍 Comitê Científico de Dor da APM
🔗 doity.com.br/ii-congresso-brasileiro-de-neurogenetica

II Congresso Paulista de Dor

📅 25 e 27 de março
📍 Comitê Científico de Dor da APM
🔗 doity.com.br/ii-congresso-paulista-de-dor

XVIII Congresso Paulista de Medicina do Sono

📅 9 e 10 de abril
📍 Comitê Científico de Medicina do Sono da APM
🔗 doity.com.br/xviii-congresso-paulista-de-medicina-do-sono

XIII Congresso Paulista de Neurologia

📅 27 a 29 de maio
📍 Associação Paulista de Neurologia (Apan)
🔗 doity.com.br/xiii-congresso-paulista-de-neurologia

CURSOS ON-LINE IES-APM

CAPACITAÇÃO BÁSICA EM TELEMEDICINA
🕒 10 horas (Exclusivo para médicos)

ANÁLISE ESTATÍSTICA EM PESQUISA CLÍNICA
🕒 8 horas (Médicos e outros profissionais)

ESTRATÉGIAS PARA BUSCA DE EVIDÊNCIAS NAS BASES DE DADOS EM SAÚDE
🕒 4h30min – médicos e outros profissionais

EXCEL BÁSICO
🕒 5h20min – médicos e outros profissionais

EXCEL INTERMEDIÁRIO
🕒 5 horas – médicos e outros profissionais

🔗 cursosonlineapm.org.br

LITERATURA

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta e/ou empréstimo pelos associados na Biblioteca da APM



EMERGÊNCIAS EM CLÍNICA MÉDICA

EDITORES DA COLEÇÃO:
David Jing Jue Liu e Flávio Taniguchi
EDITORA: Atheneu
FORMATO: 1020 páginas
CONTATO: atheneu.com.br



ERRO MÉDICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS

AUTOR: Décio Policastro
EDITORA: Del Rey
FORMATO: 430 páginas
CONTATO: editoradelrey.com.br



UMA BREVE HISTÓRIA DO CâNCER QUE VITIMOU EVA PERÓN

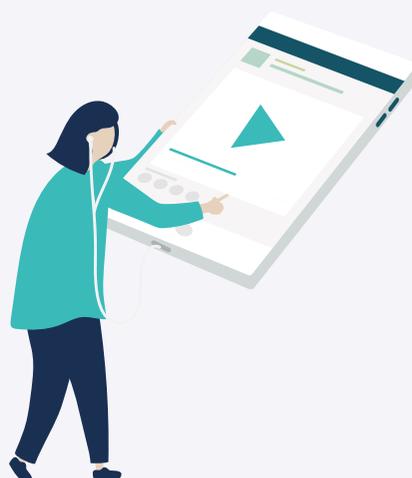
AUTOR: Cleómenes Barros Simões
EDITORA: All Print
FORMATO: 256 páginas
CONTATO: amazon.com.br



ÉTUDES SUR LA NATURE HUMAINE

Confira na **edição 316 do Suplemento Cultural** os detalhes sobre o livro de 1905, do autor ucraniano Élie Metchnikoff, Prêmio Nobel de Fisiologia (Medicina) de 1908, em face de seu trabalho sobre imunologia, matéria tão importante nos dias de Covid-19.

Excepcionalmente durante o período de pandemia, o atendimento presencial ocorre de terça e quinta, das 10h às 17h.
INFORMAÇÕES: (11) 3188-4241
biblioteca@apm.org.br



CUMPRINDO METAS EM 2021

Aproveite as ofertas e vantagens do nosso clube de benefícios para realizar os planos feitos para este novo ano

POR LAÍS VASCONCELOS*

PODE SER QUE a pandemia tenha prejudicado ou atrasado alguns planos, mas depois de um ano tão difícil, é hora de traçar e estabelecer novas metas para as inúmeras oportunidades que 2021 proporciona. E para ajudar a economizar e tornar os planos mais fáceis de serem cumpridos, o club|apm disponibiliza ofertas incríveis a seus associados. Se o objetivo para este ano é viajar e curtir bastante, a agência de viagens **Costa Azul** possui parcerias e credenciamentos com outras

operadoras de turismo nacionais e internacionais, e oferece 10% de desconto para destinos como Itália, Israel, Santuários Marianos e Leste Europeu. Porém, se o objetivo é viajar em território nacional, a **Unidas**, uma das maiores empresas especializadas em aluguel de carros em todo o Brasil, concede até 5% de desconto sobre as diárias de locação. Para quem pretende estudar bastante e adquirir novos conhecimentos, a **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, uma das mais conceituadas do País, oferece 10%

de desconto aos associados em mensalidades de todos os cursos de pós-graduação. E para aprender um novo idioma, o Centro Binacional **Alumni** disponibiliza os melhores cursos de inglês e exames internacionais, também com 10% de desconto. Além disso, a livraria **Disal** proporciona ofertas diferenciadas e vantajosas aos associados, para iniciarem o ano com muita leitura e materiais de estudos.

O verão já chegou, mas sempre é tempo de entrar em forma, sair do sedentarismo e adotar hábitos saudáveis. Pensando nisso, a rede de academias **Just Fit** concede condições especiais para os associados começarem a se exercitar.

Já na hora de trocar ou mobiliar a casa e o escritório com móveis modernos, a **Oppa** oferece 10% de desconto em todas as compras realizadas em seu hotsite. Caso a troca seja de eletroportáteis, a **Britânia**, uma das principais marcas do Brasil, dispõe de até 30% de desconto em seu mix de produtos disponíveis na loja on-line.

Mas, se sua meta for investir e modernizar o consultório, pode contar com descontos especiais oferecidos pela **Prontmed**, sistema de prontuário eletrônico que dispõe de receitas, relatórios e anotações de receitas de forma digital, facilitando o atendimento médico.

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

ILUSTRAÇÃO: GEORGE PETERS

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

PARCERIAS COM ALCANCE NACIONAL (COMPRAS ON-LINE)

AUTOMÓVEIS

Ducati DO BRASIL

Uma das maiores marcas de motocicletas do planeta oferece aos associados desconto de 12% para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

ELETRDOMÉSTICOS

Electrolux

Produtos com promoções exclusivas durante o ano inteiro e 30% de desconto exclusivamente para associados da APM.

Philco

Reconhecida pela alta durabilidade de seus eletroeletrônicos, oferece até 30% de desconto ao associado APM, em todos os seus produtos. Conheça o novo canal de vendas direto da fábrica.

PRESENTES

Found It!

Aqui, o ótimo é amigo do bom, e a pressa não é inimiga da perfeição! Em parceria com a APM, concede 15% de desconto em todos os produtos do site, mediante cupom de desconto. Presenteie a quem você ama!

TECNOLOGIA

Apple | iPlace

Agora, você pode comprar produtos da Apple na iPlace com desconto e a qualidade que merece! Acesse o hotsite da parceria e confira os descontos especiais concedidos ao associado APM.

SERVIÇOS

Nespresso

Motivada por inovação e excelência há mais de 30 anos, a Nespresso redefiniu a maneira como os amantes de café em todo o mundo apreciam sua bebida favorita. Valores diferenciados na compra de máquinas para os associados.

VESTUÁRIO

Fascar

Com uma gama ampla de opções de produtos em diversos estilos, do clássico ao casual, a marca é reconhecida também como a mais completa do mercado. Aos associados APM, oferece 10% de desconto na aquisição de qualquer produto, exceto promoções.

SUNCOVER

O verão está aí, e a Suncover é especialista em produtos com proteção solar. Aos associados APM, concede 15% de desconto nos produtos da linha de roupas com proteção.

PARCERIAS COM ALCANCE LOCAL

CURSOS

Cel Lep

A rede de ensino de idiomas, que nasceu há 40 anos e hoje é referência entre as escolas de idiomas, concede 10% de desconto, válido para os cursos de inglês e espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.

SÃO PAULO

SPAZIO ITALIANO

Centro de ensino que conta com um corpo docente composto por professores extremamente capacitados, italianos nativos ou especializados na Itália. Associado APM tem 10% de desconto nos cursos ministrados nas escolas e nos cursos in company.

SÃO PAULO

CULTURA INGLESA

Inglês com cultura é a filosofia que sintetiza o trabalho desenvolvido ao longo de mais de 70 anos no Brasil. Concede 15% de desconto nos valores do curso na unidade de Presidente Prudente.

PRESIDENTE PRUDENTE

HOTÉIS E VIAGENS

The Royal Palm Resort

No resort, o desconto é de 15% sobre a tarifa pública do site (internet) para os associados da APM.

CAMPINAS

LAZER

Bar 33

Com jeito de boteco e ambiente agradável, concede 10% de desconto no total do consumo da mesa.

PRESIDENTE PRUDENTE

SAÚDE

Drogarias Pacheco

Descontos diferenciados aos associados APM nas compras à vista: 30% para medicamentos genéricos, 20% para demais medicamentos/OTC e 5% para perfumaria e higiene pessoal.

CONSULTE UNIDADES

HERMES PARDINI

Associados e seus dependentes têm 10% de desconto em vacinas, mediante apresentação da carteirinha de associado ou voucher impresso do Clube de Benefícios.

SÃO PAULO

SERVIÇOS

Smart Spaces

Coworking de saúde e bem-estar que traz em seu DNA o design, a flexibilidade e a inovação do mundo moderno ao oferecer consultórios para atendimento na área da Saúde com a mais completa infraestrutura e rede de serviços, de maneira rápida e fácil. Associados têm condições especiais.

CAMPINAS

CLASSIFICADOS

PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

LOCAÇÃO CONSULTÓRIOS

Infraestrutura total e Coworking Médico. Valores flexíveis. Av. Nove de Julho, 3128, Jardins – Alto Padrão @bevilaquaodontomed (11)96304-5542 /3062-5894

VILA CLEMENTINO Alugam-se salas (por hora/período/mês) para médico/profissionais da saúde em amplo prédio com infraestrutura completa, WC privado. Rua Pedro de Toledo (entre metrô AACD e Hospital São Paulo). Estacionamento gratuito para médicos e pacientes. Contato: (11) 5579-3561, com Bianca. Cód. 6362.

MOEMA Aluga-se consultório. Alameda dos Maracatins, 1217 – Superia Moema. Contato: (11) 96575-5444. Cód. 6363.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se clínica dermatológica com duas salas para pequena

cirurgia: mesas cirúrgicas, material para cirurgia, três consultórios, UVB, sala com cadeira escamoteável para procedimentos estéticos e laboratório de micologia etc. Contatos: (11) 99212-2777, com Muraco ou (11) 99668-6004, Eliara. Cód. 6364.

ITAIM BIBI Alugam-se salas (por períodos semanais). Consultórios com ótima infraestrutura, equipados com ar-condicionado, computador e secretárias. Rua Joaquim Floriano, 466. Contato: (11) 3167-1165, com Cristiana ou Ana Paula. Cód. 6388.

PINHEIROS Alugam-se consultórios mobiliados (por período), completa infraestrutura, documentação e divulgação nas redes sociais, de acordo com a necessidade do profissional da saúde. Rua Oscar Freire, perto da Estação Sumaré (metrô). Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 6413.

TATUAPÉ Aluga-se sala (por período) para especialidades (psicólogo, pediatra, neurologista, urologista etc.). Rua Apucarana, 326. Contatos: (11) 2296-7727/ 2296-7774 ou 99633-2078, com Dr. Hiditoshi Ishikiryama. Cód. 6510.

MOEMA Alugam-se salas (por período/dia) para médicos. Secretária, wi-fi, ar-condicionado, café, alvará de vigilância sanitária. Estacionamento e manobrista. Aluguel e condomínio (01 período/semana), a partir de R\$ 550/mês. Alameda dos Maracatins, 1435. Contatos: (11) 5041-2964/ 99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 6543.

PINHEIROS Aluga-se (períodos ou mensal) em clínica com infraestrutura

completa e alvarás, salas modernas e diferenciadas. Avenida Rebouças, Pinheiros. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 6558.

OSASCO Aluga-se clínica (por horários, períodos e mensal) com total infraestrutura e alvarás. Centro. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 6559.

VILA CLEMENTINA Alugam-se salas de consultório médico para profissionais da saúde em amplo prédio com infraestrutura completa (por hora/período/mês). WC privativo e estacionamento gratuito para médicos e pacientes. Rua Pedro de Toledo (entre metrô AACD e Hospital São Paulo). Contato: (11) 5579-3561, com Bianca. Cód. 6565.

BELA VISTA Aluga-se sala (por períodos). Estacionamento no local e prontuário eletrônico e recepcionista. Rua Itapeva. Contatos: (11) 98461-0027 / (11) 97544-6996 / secretaria@clinicaonix.com.br. Cód. 6588.

CAMPO BELO Alugam-se salas (por período ou mensal) equipadas para atendimento médico, nutricional, psicologia e fisioterapia. Inclui gestão de agenda e secretária. Prédio novo, com estacionamento e fácil acesso ao metrô. Contatos: (11) 5049-0262 ou (11) 94466-6435. Cód. 6595.

MOEMA Aluga-se clínica médica de alto padrão para atendimento médico. Atendimento diferenciado com secretária, telefones, agenda on-line, wi-fi, ar-condicionado, copa e manobrista. Das 8h às 19h. Contato: (11) 93331-0102. Cód. 6596.

CAMPO BELO Aluga-se

sala (por períodos) em clínica com infraestrutura completa. O prédio, voltado exclusivamente para a área da saúde, conta com uma unidade do Hospital Oswaldo Cruz e do laboratório Fleury. Campo Belo Medical Center. Contatos: (11) 4506-6555/ 98881-8881, com Lilian. Cód. 6618.

MOEMA Aluga-se clínica de alto padrão localizada, a mais de 30 anos, totalmente mobiliada, ar-condicionado, wi-fi, prontuário eletrônico, secretaria e estacionamento. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. Cód. 6645.

MOEMA Alugam-se salas (por período) com ar-condicionado, wi-fi, maca ginecológica, recepcionistas e alvará da vigilância sanitária. Contato: (11) 98611-1242, com Rochelle Teles. Cód. 6659.

JARDINS Alugam-se salas (por períodos) em centro médico na Rua Bela Cintra com a Alameda Franca. Salas equipadas com ar-condicionado, wi-fi e funcionários de recepção e limpeza, alvará da vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 6664.

PINHEIROS Sublocação de horários (de 4h semanais), a poucos metros da Estação Clínicas (metrô). Clínica com atuação desde 2005. Ótima secretária, prontuário eletrônico e wi-fi. Contatos: (11) 3082-8840, 99137-1489 (WhatsApp) ou https://clinicaholus.com.br/coworking-medico/, com Ivani. Cód. 6665.

PARAÍSO Aluga-se sala em consultório de alto padrão com

ar-condicionado, copa, wi-fi, PABX e secretária. Rua Correia Dias, próxima ao metrô. Contato: (11) 99482-2780, com Susi. Cód. 6607.

BROOKLIN Aluga-se consultório montado com 2 salas de atendimento completo. Contato: (11) 99767-5000, com Dr. Hans. Cód. 6612.

MOEMA Vende-se (ou aluga-se) sala comercial de 40 m² de área privativa e vaga de garagem recém-reformada. Alameda Maracatins. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 6663.

LITORAL NORTE Aluga-se casa na Praia da Baleia para temporada, férias e feriados. O condomínio é fechado e a casa comporta até 10 pessoas. Contato: (11) 99178-6473/5522-3780, com Sílvia. Cód. 6401.

VILA CLEMENTINO Aluga-se apartamento de 90m² (3 dormitórios, 3 sacadas, armário nos quartos, piscina aquecida, quadra e churrasqueira). Entre o metrô Santa Cruz (2 quadras) e o Hospital São Paulo. Aluguel de R\$ 3.800,00 + condomínio R\$ 1.150,00 + IPTU 290,00. Contato: (11) 99633-4173, com Denise. Cód. 6470.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se apartamento de 120 m². 3 dormitórios com armários, 1 suíte, sala com terraço em andar alto ensolarado, áreas de lazer e duas garagens. Fica a duas quadras do shopping e Hospital Samaritano. Contato: (11) 97287-6760, com Suely. Cód. 6647.

JARDIM PAULISTA Aluga-se casa na Avenida Brigadeiro Luís Antônio com a Avenida Brasil, parcialmente mobiliada para locação comercial ou clínica médica. Sala de recepção, sala de espera, 4 salas de atendimento, 3 banheiros, copa, cozinha e estacionamento na frente. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 6661.

MOEMA Vende-se (ou aluga-se) sala comercial de 40 m² de área privativa e vaga de garagem recém-reformada. Alameda Maracatins. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 6663.

ÁGUA FRIA Vende-se apartamento de 190 m², na Rua Nobre. Apartamento de 4 dormitórios

sendo 3 com sacada, 3 vagas de garagem fixas e paralelas. Condomínio com área de lazer completa. Contato: (11) 99618-7911, com Regina. Cód. 6602.

OTORRINO Sou Dra. Célia

Regina Mauro, médica otorrinolaringologista (CRM: 56754). Tenho interesse em vaga médica na especialidade para atuar em ambulatórios e clínicas. Contatos: (11) 99646-7019/ celinharm@terra.com.br. Cód. 6402.

G.O. Temos vaga para ginecologista e obstetra em clínica médica em Pinheiros. Sala equipada com suporte de secretária e divulgação em site. Contato: (11) 98201-1941, com Dra. Jaqueline. Cód. 6474.

PLÁSTICOS Procuo sócios para tradicional clínica de cirurgia plástica, atendendo particulares e todos os melhores convênios de São Paulo para cirurgias reparadoras. Grande circulação de pacientes. Contato: (11) 99911-8318, com Dr. Luiz. Cód. 6669.

APARELHOS

ACUPUNTURA Vende-se aparelho de eletroacupuntura NA-DC usado, importado e em ótimo estado. Localizador e estimulador 1,5; 6 e 9 V, ajustes de frequência e pulsos. R\$ 600,00. Contato: (11) 98465-0868. Cód. 6440.

VÁRIOS Vendo pinças (anatômica, auricular Backbite, Mcgee e baioneta). Espéculos, curetas para ouvido, cabo de bisturi, faca bisturi, aspirador, estilete, caixa de amígdala, otoscópio, seringa para lavagem de ouvido, tesouras etc. Equipamentos novos ou com pouco uso. Contato: (11) 99945-4391,

com Márcia. Cód. 6451.

CADEIRA Vende-se cadeira oto-oftalmológica da marca Xenonino - Modelo EL-04/B. Apoio de cabeça regulável, encosto reclinável elétrico, apoio de braços escamoteáveis e estofados em courvin. R\$ 5.900,00 (aceito parcelamento). Contato: (11) 99299-1280, com Maria José. Cód. 6464.

ULTRASSOM Vendo um aparelho de ultrassonografia Toshiba Tosbee com um bom uso para obstetria. R\$ 7.000,00. Contatos: (11) 99633-2078/ 2295-7727, com Dr. Hiditoshi. Cód. 6619.

JAZIGOS Vendem-se dois jazigos no Cemitério Morumbi na área nobre, ambos com gavetas. R\$ 20.000,00 (cada). Contato: (81) 99994-7890, com Maurício. Cód. 6632.



Escola de equitação

Centro Hípico APM

A escola de equitação do **Clube de Campo da APM** oferece ao aluno todas as condições para que ele possa evoluir no esporte. Além da estrutura física que contém pista e estábulo, o aprendiz tem à disposição animais treinados e professores competentes.

VALORES	Associados	Semana	Final/Semana
	• 1 aula/semana	R\$ 360/mês	R\$ 400/mês
	• 2 aulas/semana	R\$ 700/mês	R\$ 750/mês
	• 3 aulas/semana	R\$ 1000/mês	R\$ 1100/mês
	• 4 aulas/semana	R\$ 1150/mês	R\$ 1250/mês

VALORES	Não sócios	Semana	Final/Semana
	• 1 aula/semana	R\$ 400/mês	R\$ 500/mês
	• 2 aulas/semana	R\$ 750/mês	R\$ 900/mês
	• 3 aulas/semana	R\$ 1100/mês	R\$ 1250/mês
	• 4 aulas/semana	R\$ 1350/mês	R\$ 1500/mês

AULAS AVULSAS		
• Aulas avulsas	R\$ 125/mês	R\$ 150/mês
• Passeio	R\$ 70/mês	R\$ 70/mês
• Voltinha	R\$ 20/mês	R\$ 20/mês
• Aula experimental	R\$ 65/mês	R\$ 80/mês

INFORMAÇÕES
 sedecampestre@apm.org.br
 11 4899-3535
 apm.org.br/clubedecampo/

[f /Centro-Hipico-APM](#)
[@ /centro_hipico_apm](#)





ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação: www.apm.org.br

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3188-4278

“A APM
DISPONIBILIZA
INÚMEROS
BENEFÍCIOS AOS
ASSOCIADOS”



Jaqueline Scholz

DOUTORA EM CARDIOLOGIA pela FMUSP, Jaqueline Scholz explica que teve interesse em se tornar associada da APM por conta dos inúmeros benefícios disponibilizados.

“Pude resolver com facilidade assuntos relacionados ao INSS, cursos e seguros em geral. Além da parte do lazer, costumava frequentar o clube de campo quando meus filhos eram menores”, conta.

Ela destaca que alguns benefícios a auxiliam no dia a dia: “Utilizo o serviço de despachante e receituário de controle especial, que ajuda com o atendimento aos pacientes”.

Sempre que possível, a associada ainda acompanha os eventos e palestras transmitidos pela Associação Paulista de Medicina.

“Acompanho menos do que gostaria, por conta da falta de tempo, mas já estive na instituição assistindo e inclusive ministrando aulas”, relembra.

Para a cardiologista, a entidade de classe oferece serviços de interesse da coletividade para a área da Saúde, o que é de grande importância.

ESPECIALIDADE
Cardiologia

NATURALIDADE
São Paulo

GRADUAÇÃO
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp)

ANO DE FORMAÇÃO
1987

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo (SP)

ASSOCIADO DESDE
1992

FOTO: REPRODUÇÃO GLOBONIEWS

PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de saúde que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a APM você, Médico, tem condições especiais na adesão de um dos melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ **267**¹



Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/oferta

SulAmérica
ANS nº 006246

Bradesco Saúde
ANS nº 005711

Central Nacional Unimed
ANS nº 339679

Qualicorp
Adm. de Benefícios
ANS nº 417173

Y6266.65 - Qualicorp Estão Nacional ADS I - E (EF) (registro na ANS nº 482.199/19-8), da Central Nacional Unimed, fica etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva, abrangência geográfica de atendimento nacional (tabela de maio/2020 - SP). A disponibilidade e as características da rede médica e/ou do benefício especial podem variar conforme a operadora de saúde escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as condições contratuais e legais (Lei nº 9.856/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Janeiro/2021.

INSCRIÇÕES
GRATUITAS!



XIII Congresso Paulista de NEUROLOGIA 2021



EDIÇÃO ONLINE

27, 28 e 29
MAIO



Vem aí o Congresso mais esperado do momento!

Uma edição totalmente on-line e gratuita,
com assuntos de grande relevância para a
comunidade Neurológica.

Ao todo, serão mais de 40 módulos. Confira:

- Semiologia
- Cerebrovascular
- Cérebro-corção (brain-heart)
- Distúrbios do Movimento
- Epilepsia
- Dor
- Genética
- Neurointensivismo
- Neuroreabilitação
- Neuroinfecção
- Distúrbios do Sono
- Neuromodulação
- Neurologia Infantil
- Neurologia do COVID-19
- Acupuntura
- Cefaleia
- Esclerose Múltipla
- Neuroimagem
- Demência
- Terapêutica em Neurologia
- Encefalite Autoimune
- Miopatias
- Neurooncologia
- Neuropatias Periféricas
- Doenças do Neurônio Motor
- Neurofisiologia
- Neurologia das Doenças Sistêmicas
- Controvérsias
- Neurooftalmologia
- Neurootologia
- Neurourologia
- Arte e Neurologia
- Neurologia da Mulher
- Neurologia do Esporte
- História da Neurologia
- Liberdade Financeira para Neurologistas
- Startups em Neurologia

Acesse a programação completa e inscreva-se!



Realização



Organização e Comercialização



Patrocínio Diamond



Mais informações:

eventos@apm.org.br
11 3188-4252

apm.org/neurologia